



Release de Resultados 3º Trimestre

Safra 2025/26



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Destaques

- **Receita líquida de R\$ 349,6 milhões** nos 9M26, 13,1% superior aos 9M25
- **EBITDA de R\$ 178,2 milhões** no período, 18,7% acima dos 9M25
- **Expansão da Margem EBITDA de +2,4 p.p.** vs. 9M25, atingindo 51%
- **Investimentos em P&D¹ de R\$ 188,4 milhões**, 11,7% acima dos 9M25
- **Lucro líquido de R\$ 176,5 milhões**, +32,1% vs. 9M25
- **Expansão da Margem líquida de +7,3 p.p.** vs. 9M25, atingindo 50,5%
- Posição de **Caixa líquido** robusta, na ordem de **R\$ 592,2 milhões**, 45,1% acima vs. 9M25
- **CapEx de R\$ 82,2 milhões** nos 9M26, 191,9% superior aos 9M25
- **Market share² atingiu 31% do plantio**, um incremento de +5,0 p.p. vs. 9M25
- **80% do plantio feito com variedades mais recentes**, com **186 novos usuários de CTCAdvana1**
- **CTC9006 lidera a intenção de plantio no Centro-Sul** na safra, segundo pesquisa do IAC
- **4 novas variedades** avançaram para **lançamento comercial** na safra 2026/27

1 - Inclui o Intangível 2 – Apenas variedades protegidas

Resumo Financeiro

Registramos desempenho robusto nos nove meses da safra 2025/26, com alta de 13,1% na receita líquida, 18,7% no EBITDA e 32,1% no lucro líquido, impulsionados por eficiência operacional e controle de SG&A. Investimos R\$ 188,4 milhões em P&D, avançando em melhoramento genético, biotecnologia, Sementes Sintéticas e no desenvolvimento de 4 novas variedades para a safra 2026/27. O Capex somou R\$ 82,2 milhões (+191,9%), refletindo o progresso da planta demonstrativa. O market share de plantio atingiu 31% (+5,0 p.p.), fortalecendo nossa posição competitiva.

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita líquida	121.794	113.925	+7.869	+6,9%	349.603	309.123	+40.480	+13,1%
Lucro Bruto	81.559	74.173	+7.386	+10,0%	239.738	211.762	+27.976	+13,2%
Margem Bruta	67,0%	65,1%	-	+1,9 p.p.	68,6%	68,5%	-	+0,1 p.p.
EBITDA	61.115	58.033	+3.083	+5,3%	178.163	150.132	+28.031	+18,7%
Margem EBITDA	50,2%	50,9%	-	-0,7 p.p.	51,0%	48,6%	-	+2,4 p.p.
Lucro Líquido	59.545	49.827	+9.718	+19,5%	176.558	133.635	+42.923	+32,1%
Margem Líquida	48,9%	43,7%	-	+5,2 p.p.	50,5%	43,2%	-	+7,3 p.p.
Investimentos em P&D	69.034	67.873	+1.161	+1,7%	188.440	168.656	+19.784	+11,7%
Caixa Líquido	592.242	408.255	+183.987	+45,1%	592.242	408.255	+183.987	+45,1%

Piracicaba, 12 de fevereiro de 2026 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre (3T26) da safra 2025/26, que corresponde respectivamente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração



Os avanços conquistados ao longo do terceiro trimestre da safra 2025/26 reafirmam a posição do CTC como força motriz da transformação tecnológica da cadeia sucroenergética.

Em um ambiente desafiador, marcado pelo legado climático do ciclo anterior e pela necessidade crescente de ganhos de eficiência, consolidamos resultados que refletem execução estratégica, inovação consistente e fortalecimento das relações com nossos clientes.

No período, alcançamos R\$ 349,6 milhões em receita líquida (+13,1%), EBITDA de R\$ 178,2 milhões (+18,7%) e lucro líquido de R\$ 176,6 milhões, com margem de 50,5%. Esses números demonstram capacidade de execução, disciplina estratégica e fortalecimento contínuo do nosso modelo de negócios.

No ambiente de negócios, ampliamos em 5 p.p. o market share acumulado de plantio, alcançando 31%, impulsionados pelo crescimento de 9% do plantio CTC no acumulado do ciclo e um expressivo avanço de +42% no 3º trimestre. Essa trajetória foi seguida pela adoção massiva de variedades mais modernas: 80% do plantio realizado até o momento utiliza materiais lançados após 2020, marco que inclui 186 novos usuários da CTCAdvana1. Adicionalmente, a CTC9006 é a variedade com maior intenção de plantio no Centro-Sul na safra corrente segundo censo divulgado pelo IAC, evidenciando o ganho de competitividade do portfólio.

Nossa posição de caixa líquido, atualmente em R\$ 592,2 milhões, é fruto da disciplina na execução de nossos planos de investimento e de nossa gestão prudente do capital, garantindo solidez financeira e liquidez para realizar nossos projetos.

Nosso Capex, de R\$ 82,2 milhões (+191,9%), refletiu o ritmo acelerado das obras da planta demonstrativa, além de melhorias estruturais em estufas, telados e laboratórios, fortalecendo nossa base científica e operacional. Adicionalmente, aprovamos o projeto de atualização do ERP corporativo para a nova versão SAP/4Hanna, dando início à modernização do principal sistema da Companhia.

No eixo de P&D, o trimestre foi marcado por avanços significativos, com investimentos de R\$ 188,4 milhões, equivalente a 53,9% da receita líquida do período. Esse esforço segue concentrado em três frentes estratégicas: (i) o avanço do programa de melhoramento genético, (ii) a consolidação do nosso portfólio biotecnológico, com destaque para a plataforma VerdPRO2, e (iii) a execução do projeto de Sementes Sintéticas.

Durante o período, 4 novas variedades evoluíram para a fase final de desenvolvimento e estão preparadas para lançamento comercial na safra 2026/27, 2 direcionadas ao Centro-Sul e 2 ao Nordeste, todas apresentando ganhos de TAH entre +8% e +10% em relação aos padrões do mercado. No campo da biotecnologia, concluímos os estudos regulatórios da primeira variedade VerdPRO2, cujo dossiê foi submetido às autoridades no fim de janeiro, representando um passo crucial para a expansão de nosso portfólio.

Os resultados do período reforçam a consistência do modelo de negócios que sustenta a Visão 2040: escala, inovação contínua e geração recorrente de valor. Seguimos firmes na missão de acelerar a competitividade do setor e transformar o potencial tecnológico em valor real para toda a cadeia sucroenergética.

César Barros
CEO do CTC

Panorama do Setor Sucroenergético



O ciclo 2025/26 teve início sob a influência direta do estresse climático de 2024, que deixou como legado canaviais despadronizados, desenvolvimento lento e maior suscetibilidade a pragas e impurezas. No acumulado até dezembro, o ATR do Centro-Sul ficou em 135,9 kg/t, queda de 1%, acompanhada de recuos no TCH (-4,5%) e no TAH (-5%), segundo o Benchmarking CTC.

A moagem acumulada atingiu 600,4 milhões de toneladas, queda de 2,28% conforme a UNICA, permanecendo alinhada à média dos últimos anos, mas afetada pelo ritmo mais lento de processamento e pelo encerramento antecipado de unidades.

A produção de açúcar chegou a 40,2 milhões de toneladas (+0,86%), enquanto o etanol somou 30,8 bilhões de litros (-5,06%). O mix açucareiro encerrou dezembro em 50,8%, reflexo da atratividade externa do açúcar durante boa parte da safra.

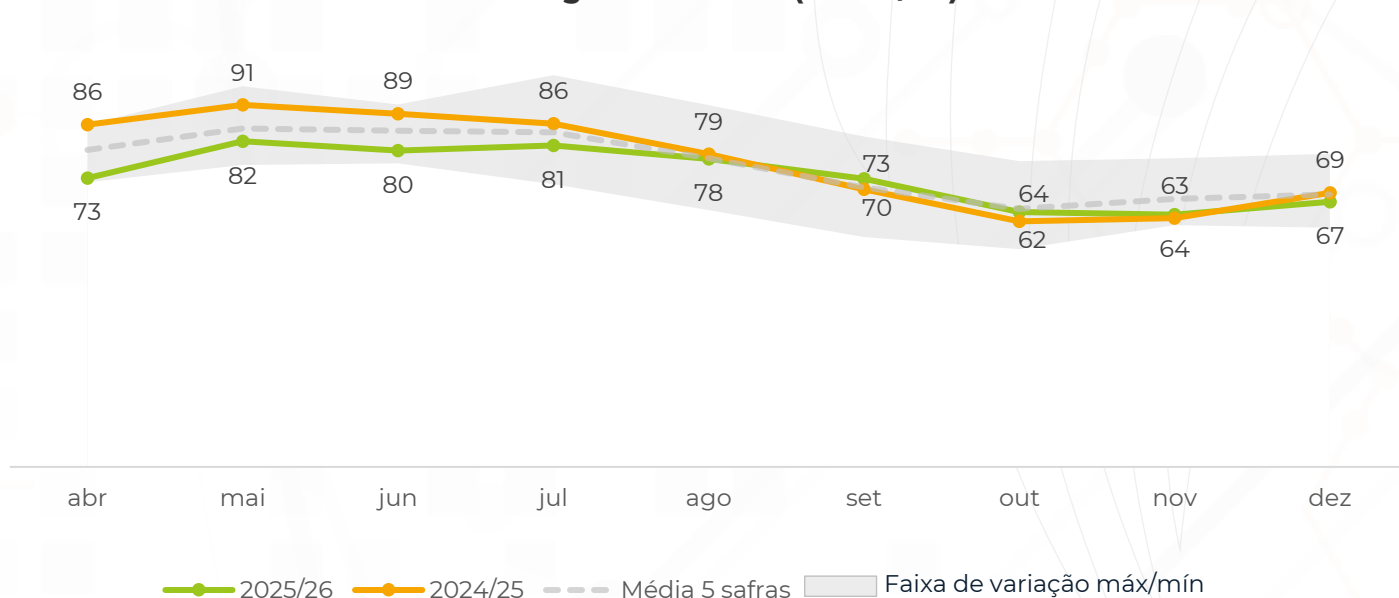
No mercado, os preços reforçaram a complexidade do cenário: o açúcar bruto encerrou o período acumulando queda de 19%, negociado a 16,27 USDc/lb no ciclo e 14,95 USDc/lb em dezembro. Em contrapartida, o etanol apresentou maior resiliência: o etanol anidro atingiu R\$ 3,12/l (+10%), enquanto o hidratado chegou a R\$ 2,72/l (+9%), sustentados pelo aumento da mistura E30 e pela demanda doméstica.

Diante desse ambiente desafiador, ganha relevância a busca por soluções que elevem a produtividade. A Esfera, iniciativa liderada pelo CTC, reúne agentes-chave da cadeia em torno de práticas, diagnósticos e recomendações que conectam ciência de ponta ao manejo agrícola, acelerando ganhos de eficiência e reforçando a resiliência dos canaviais..

Fontes: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

¹ - Plataforma comparativa de dados de performance agrícola varietal composta por mais de 170 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil. Dados referentes às colheitas de abril a dezembro da safra 2025/26.

Produtividade Agrícola Mensal (t cana/ha)



Highlights da Safra



Maior participação de mercado e CTC9006 na liderança

- Nos 9 meses corridos da safra 2025/26, aumentamos nosso share de plantio¹ em 5,0 pontos percentuais, passando de 26% para 31%
- Pesquisa IAC traz a CTC9006 na liderança da intenção de plantio do Centro-Sul na safra 2025/26
- 80% do plantio feito com variedades mais recentes, com 186 novos usuários de CTCAdvana¹

1 - Apenas variedades protegidas

Avanços no pipeline do P&D

- 4 novas variedades avançaram para lançamento comercial em 2026/27, sendo 2 para Centro-Sul e 2 para o Nordeste
- Transformação de mais 2 variedades da plataforma de biotecnologia VerdPRO2
- Planta demonstrativa de Sementes Sintéticas com início da operação ex-vitro, alinhada ao plano para plantio dos 20 hectares de teste na safra 2026/27.

Pipeline de P&D

Avanço 2024/25



GENÉTICA



BIOTECH



SEMENTES SINTÉTICAS

- Construção da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas em linha com o cronograma e orçamento de execução.
- Início da operação ex-vitro da planta demonstrativa em jan/26, alinhado ao cronograma de plantio dos 20 ha.
- Mais de 26 ensaios de produtividade do ciclo 2025/26 plantados, todos com estabelecimento experimental maior que 90%.

Resultados Financeiros



Receita Líquida

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	129.334	116.916	+12.418	+10,6%	378.029	327.254	+50.775	+15,5%
Outras Receitas	4.340	7.837	-3.497	-44,6%	6.394	12.291	-5.897	-48,0%
Impostos (-)	(11.880)	(10.828)	-1.052	+9,7%	(34.820)	(30.422)	-4.398	+14,5%
Receita operacional líquida	121.794	113.925	+7.869	+6,9%	349.603	309.123	+40.480	+13,1%

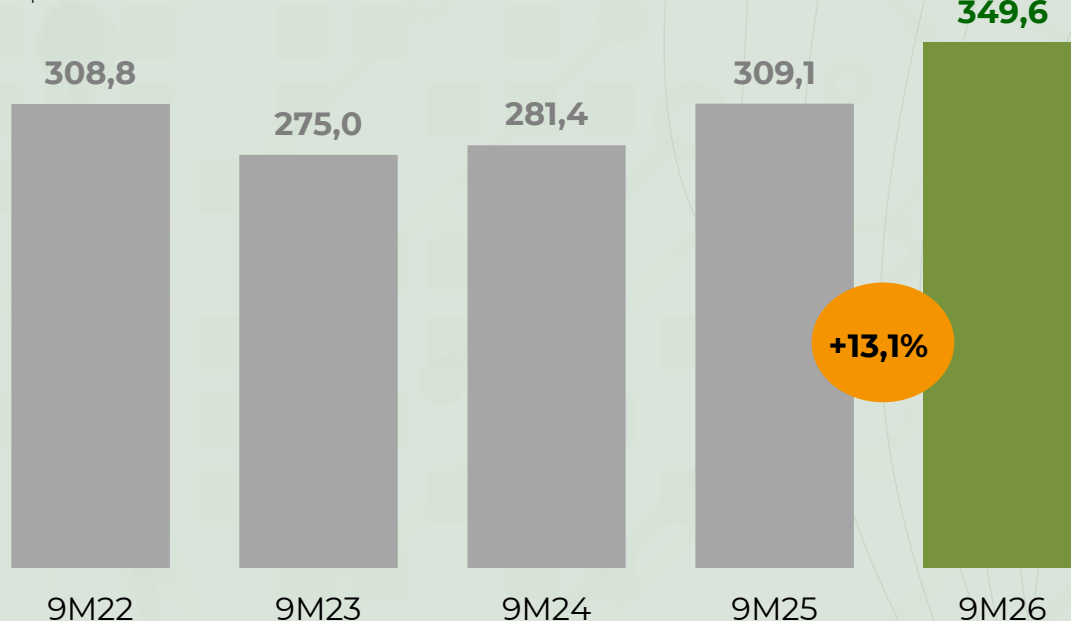
As receitas de royalties decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os royalties são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas) é multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à Companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

No acumulado de 9 meses da safra 2025/26, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 349,6 milhões, crescimento de 13,1% em relação ao mesmo período do ciclo anterior.

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela expansão da receita com royalties, que avançou 10,6%, totalizando R\$ 129,3 milhões frente aos R\$ 116,9 milhões no 3º trimestre da safra 2024/25. Esse crescimento reflete o avanço do market share de cultivo, com maior volume e penetração das variedades mais recentes, e destaque para as regiões de Araçatuba, Nordeste e Minas Gerais.

Receita Operacional Líquida

R\$ milhões



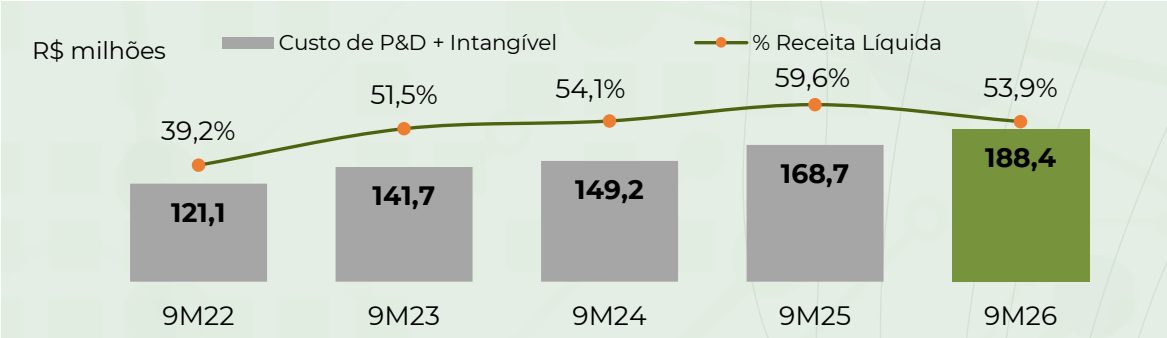
Investimentos P&D

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas com pessoal	31.605	27.715	+3.890	+14,0%	88.230	73.839	+14.391	+19,5%
Materiais e serviços gerais	26.515	29.768	-3.253	-10,9%	72.087	71.487	+600	+0,8%
Depreciação e amortização	10.914	10.390	+524	+5,0%	28.123	23.330	+4.793	+20,5%
Investimentos em P&D	69.034	67.873	+1.161	+1,7%	188.440	168.656	+19.784	+11,7%
Intangível (+)	(28.799)	(28.121)	-678	+2,4%	(78.575)	(71.295)	-7.281	+10,2%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (=)	40.235	39.752	+483	+1,2%	109.865	97.361	+12.504	+12,8%

Os investimentos em P&D totalizaram R\$ 69,0 milhões no 3T26, crescimento de 1,7% frente ao 3T25. O montante correspondeu a 56,7% da receita líquida, ante 59,6% no mesmo trimestre do ano anterior. Apesar do aumento moderado, o ritmo operacional dos projetos permaneceu elevado, considerando que o 3T25 havia sido impactado por uma concentração excepcional de investimentos decorrente da calendarização de projetos e parcerias junto à Embrapa, Genomics-EUA e Melhoramento de Precisão.

A evolução anual reflete o avanço dos projetos estratégicos em Melhoramento Genético, Biotecnologia e Sementes Sintéticas, este último em fase avançada de desenvolvimento e demandando contratação de equipe especializada e aquisição de maquinário para o início da operação de sua fábrica demonstrativa. Como consequência, os ativos intangíveis apresentaram crescimento de 2,4%, com maior ativação voltada ao Melhoramento Genético no trimestre e distribuição equilibrada entre as três frentes no acumulado do ano.

A intensificação das atividades de pesquisa também resultou em maior despesa com pessoal, devido à expansão do quadro técnico. Adicionalmente, a linha de materiais e serviços gerais foi influenciada por itens não recorrentes do 3T25, especialmente consultorias especializadas, parcerias e análises técnicas, concentradas naquele período.



Lucro Bruto

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	121.794	113.925	+7.869	+6,9%	349.603	309.123	+40.480	+13,1%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (-)	(40.235)	(39.752)	-483	+1,2%	(109.865)	(97.361)	-12.504	+12,8%
Lucro bruto (=)	81.559	74.173	+7.386	+10,0%	239.738	211.762	+27.976	+13,2%
<i>Margem bruta</i>	<i>67,0%</i>	<i>65,1%</i>	<i>-</i>	<i>+1,9 p.p.</i>	<i>68,6%</i>	<i>68,5%</i>	<i>-</i>	<i>+0,1 p.p.</i>

No 3T26, o lucro bruto totalizou R\$ 81,6 milhões (+10,0% vs. 3T25), com margem de 67,0% (+1,9 p.p.).

Despesas Operacionais

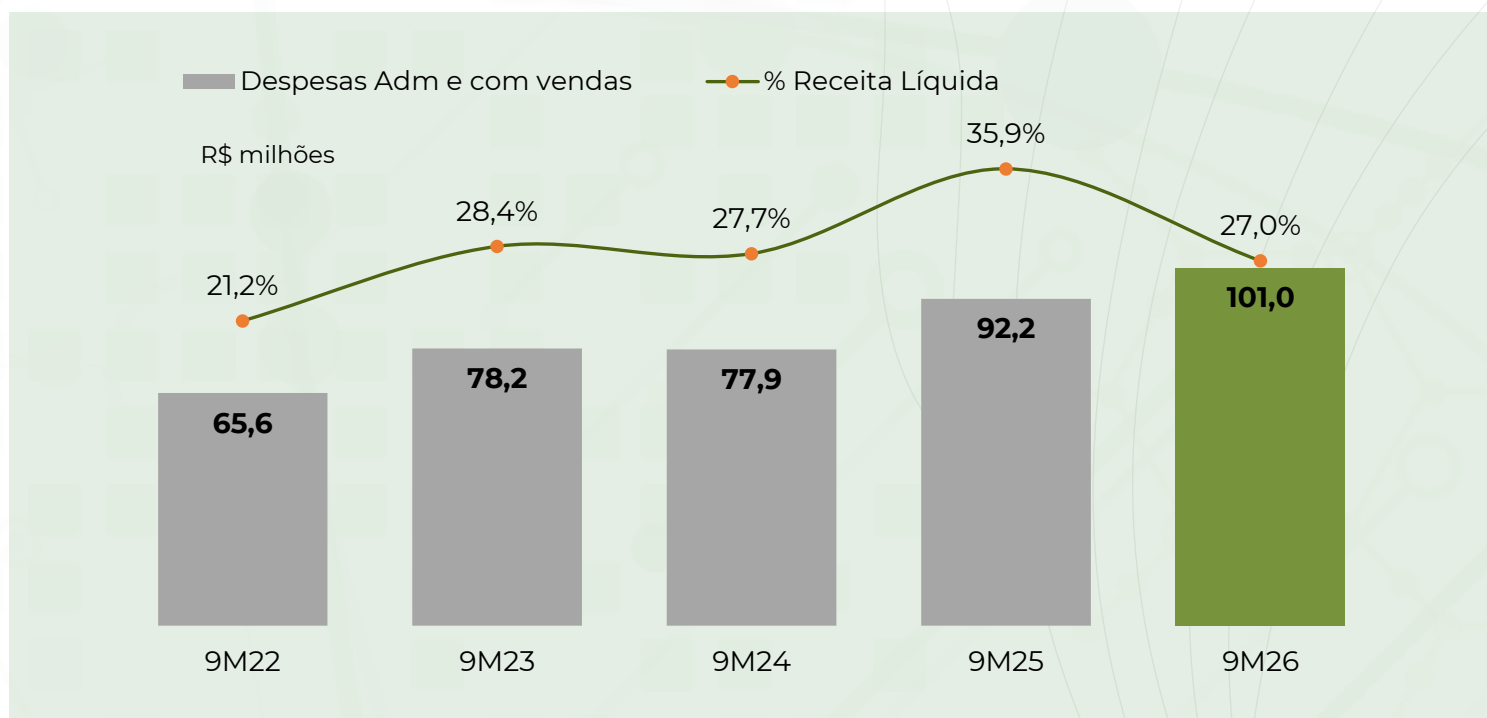
Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	(33.820)	(31.282)	-2.538	+8,1%	(100.966)	(92.246)	-8.720	+9,5%
Outras despesas	(930)	(12.457)	+11.527	-92,5%	6.412	(18.643)	+25.055	-134,4%
Despesas Operacionais (=)	(34.750)	(43.739)	+8.989	-20,6%	(94.554)	(110.889)	+16.335	-14,7%
% Receita Líquida	28,5%	38,4%	-	-9,9 p.p.	27,0%	35,9%	-	-8,8 p.p.

No terceiro trimestre da safra 2025/26, a Companhia registrou R\$ 33,8 milhões em despesas administrativas e comerciais, acréscimo de 8,1% frente ao mesmo período do ano anterior, com expansão das equipes comercial e operacional, reforçando a estrutura organizacional e em linha com os objetivos de longo prazo.

A linha de Outras Despesas foi impactada no mesmo período do ano anterior por baixa contábil de cerca de R\$ 11 milhões relativa a despesas incorridas em consultorias jurídicas e financeiras de preparação para evento de liquidez (tentativa de IPO em 2020), inviabilizado por condições de mercado. No acumulado, temos a incidência de créditos fiscais recuperados no 2T26, tornando a linha positiva no comparativo.

Como resultado, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 34,7 milhões, uma queda de 20,6% na comparação anual, representando 28,5% da receita líquida, versus 38,4% no 3T25, indicador que permanece em linha com a estratégia de crescimento e posicionamento de mercado.

Despesas Administrativas e com Vendas



EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	121.794	113.925	+7.869	+6,9%	349.603	309.123	+40.480	+13,1%
Custo de P&D e serviços prestados (-)	(40.235)	(39.752)	-483	+1,2%	(109.865)	(97.361)	-12.504	+12,8%
Despesas administrativas e com vendas (-)	(33.820)	(31.282)	-2.538	+8,1%	(100.966)	(92.246)	-8.720	+9,5%
Lucro Operacional	47.739	42.891	+4.848	+11,3%	138.772	119.516	+19.256	+16,1%
Depreciação e amortização (+)	16.307	15.503	+804	+5,2%	43.192	36.336	+6.856	+18,9%
Outros ajustes (+)	(2.930)	(361)	-2.569	+711,7%	(3.801)	(5.720)	+1.919	-33,5%
EBITDA (=)	61.115	58.033	+3.083	+5,3%	178.163	150.132	+28.031	+18,7%
<i>Margem EBITDA</i>	50,2%	50,9%	-	-0,7 p.p.	51,0%	48,6%	-	+2,4 p.p.

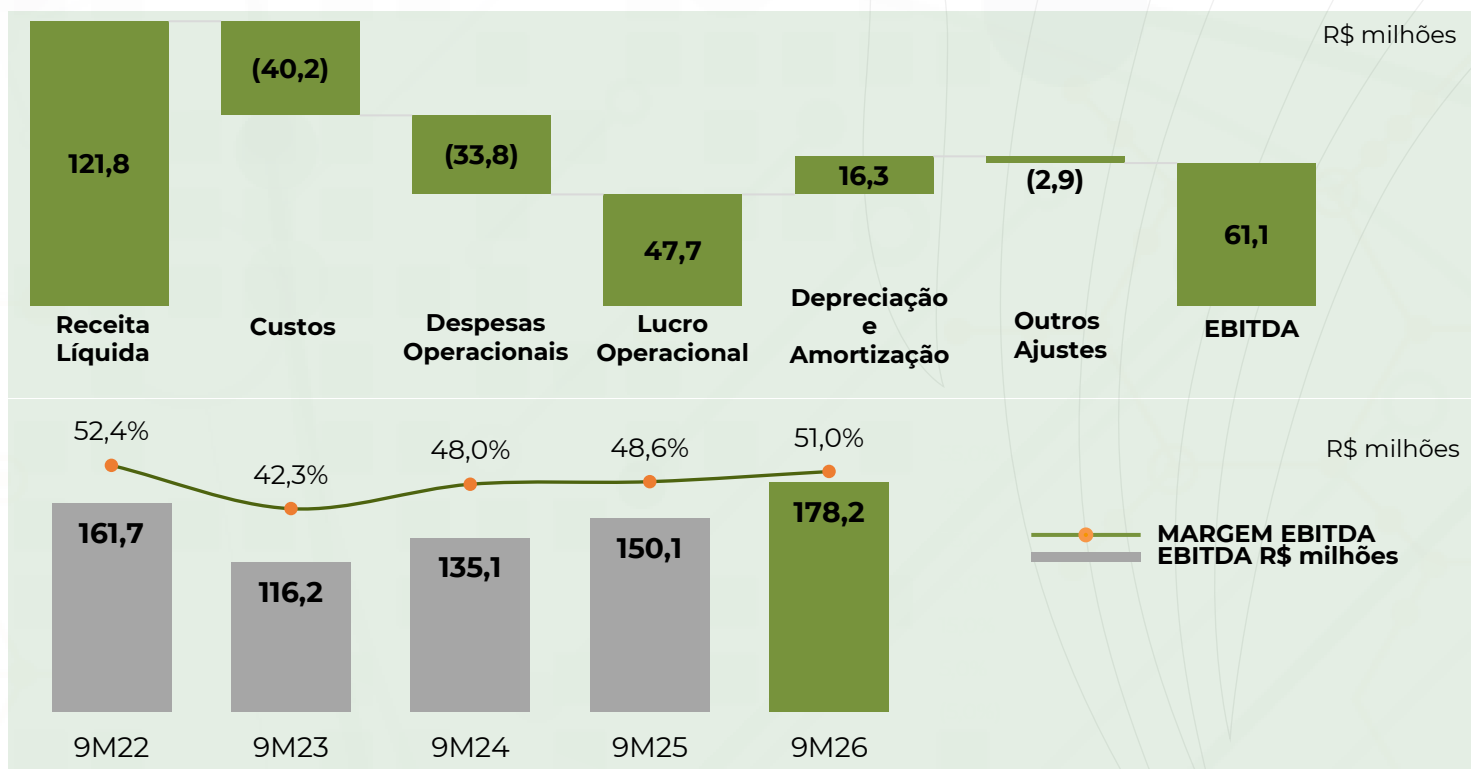
O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

EBITDA

No terceiro trimestre da safra 2025/26, o EBITDA atingiu R\$ 61,1 milhões, com alta de 5,3% frente ao mesmo período do ano anterior, enquanto a margem EBITDA foi de 50,2%, decréscimo de 0,7 p.p., refletindo o crescimento de receita, os aumentos com quadro de pessoal em função do aumento dos projetos em paralelo, novas iniciativas de P&D e reforço do time comercial.

O desempenho foi sustentado pela maior penetração das variedades mais recentes no portfólio, que vêm consolidando presença nos principais mercados e trazendo volume para o faturamento da Companhia. Esse avanço contribuiu para o fortalecimento do lucro operacional e receita líquida, evidenciando a robustez do modelo de negócios e a assertividade da estratégia de inovação e posicionamento.

Evolutivo EBITDA 3T26 e Histórico de 9 meses



Resultado Financeiro

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	24.718	15.307	+9.411	+61,5%	60.863	38.099	+22.764	+59,7%
Outras receitas financeiras	2.809	2.125	+684	+32,2%	9.885	6.076	+3.809	+62,7%
Despesas bancárias (-)	83	(17)	+100	-588,2%	(958)	(1.175)	+217	-18,5%
Juros sobre empréstimos (-)	(2.646)	(1.559)	-1.087	+69,7%	(6.381)	(3.486)	-2895	+83,0%
Ajuste a valor presente (-)	(574)	(630)	+56	-8,9%	(3.947)	(3.379)	-568	+16,8%
Outras despesas financeiras (-)	(32)	(527)	+495	-93,9%	(232)	(668)	+436	-65,3%
Variação Cambial (-)	(63)	(84)	+21	-25,0%	(76)	(250)	+174	-69,6%
Receitas financeiras líquidas (=)	24.295	14.615	+9.680	+66,2%	59.154	35.217	+23.937	+68,0%

O resultado financeiro líquido no período foi positivo em R\$ 24,3 milhões, um crescimento de 66,2% em relação ao exercício anterior.

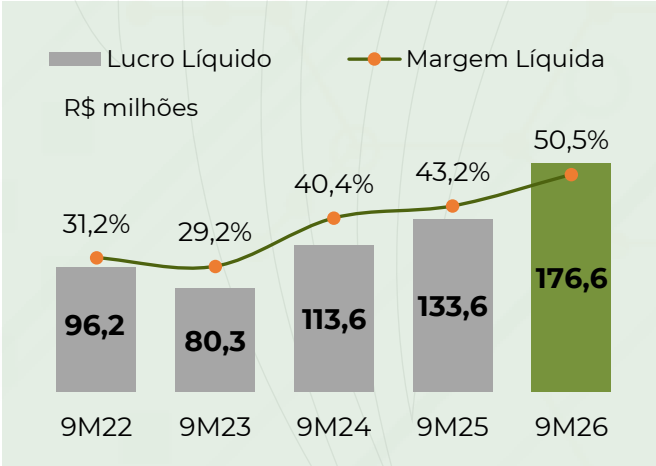
O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos rendimentos das aplicações financeiras decorrentes de maior caixa da Companhia (caixa médio 9M26 de R\$ 630,6 milhões vs R\$ 568,9 no 9M25) , alavancada pelo diferencial da taxa SELIC que saltou de 12,25% no 3T25 para 15,0% no 3T26.

Lucro Líquido

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
EBITDA	61.115	58.033	+3.083	+5,3%	178.163	150.132	+28.031	+18,7%
Depreciação e Amortização (-)	(16.307)	(15.503)	-804	+5,2%	(43.192)	(36.336)	-6.856	+18,9%
Outras receitas (despesas)	(930)	(12.457)	+11.527	-92,5%	6.412	(18.643)	+25.055	-134,4%
Outros ajustes (-)	2.930	361	+2.569	+711,7%	3.801	5.720	-1.919	-33,5%
Receitas financeiras líquidas	24.295	14.615	+9.680	+66,2%	59.154	35.217	+23.937	+68,0%
IR e Contribuição Social (-)	(11.559)	4.778	-16.337	-341,9%	(27.780)	(2.455)	-25.325	+1031,6%
Diferido (-)	35	2.330	-2.295	-98,5%	(2.061)	(2.027)	-34	+1,7%
Do exercício (-)	(11.594)	2.448	-14.042	-574%	(25.719)	(428)	-25.291	+5909%
Lucro líquido (=)	59.545	49.827	+9.718	+19,5%	176.558	133.635	+42.923	+32,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>48,9%</i>	<i>43,7%</i>	<i>-</i>	<i>+5,2 p.p.</i>	<i>50,5%</i>	<i>43,2%</i>	<i>-</i>	<i>+7,3 p.p.</i>

O 3T26 foi encerrado com lucro líquido de R\$ 59,5 milhões, recorde da Companhia no terceiro trimestre, representando crescimento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi impulsionado pela expansão do EBITDA, pelo aumento das receitas financeiras, refletindo uma gestão eficiente do caixa e da estrutura de capital.

A margem líquida atingiu 48,9%, um avanço de 5,2 p.p. na comparação anual, evidenciando a evolução da performance operacional e a diluição das despesas frente ao crescimento da receita.

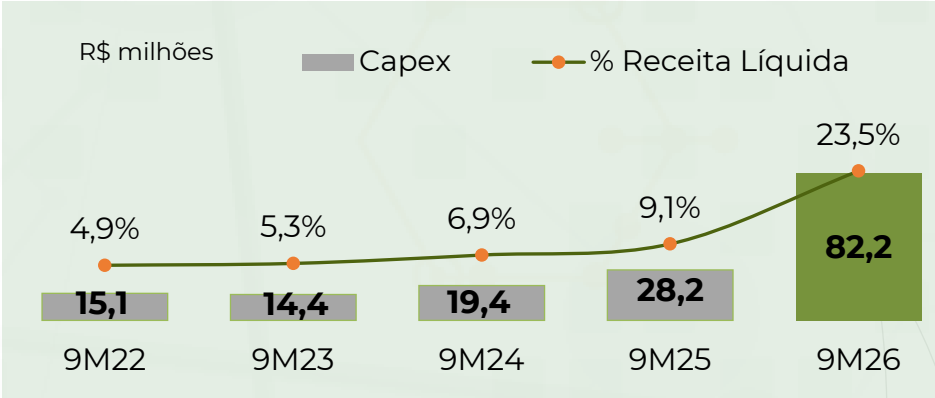


CAPEX

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Melhoria Operacional	12.647	6.614	+6.033	+91,2%	19.451	11.382	+8.069	+70,9%
Modernização/Expansão	26.274	12.993	+13.280	+102,2%	62.784	16.791	+45.993	+273,9%
Capex Total	38.921	19.607	+19.313	+98,5%	82.236	28.173	+54.062	+191,9%
% Receita Líquida	31,9%	17,2%	-	+19,4 p.p.	23,5%	9,1%	-	+14,4 p.p.

No 3T26, os investimentos em melhoria operacional totalizaram R\$ 12,6 milhões, um aumento de 91,2% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os aportes foram direcionados à aquisição de máquinas agrícolas para manejo e eficiência nos polos de desenvolvimento, além de equipamentos laboratoriais avançados, que viabilizam o progresso das frentes de P&D.

Ademais, os investimentos em Modernização e Expansão registraram crescimento, atingindo R\$ 26,3 milhões, impulsionados pela implantação da fábrica demonstrativa de Sementes Sintéticas, com conclusão prevista até o fim da safra 2025/26. Adicionalmente, foram realizadas melhorias em infraestrutura laboratorial e em polos de desenvolvimento, a exemplo das obras do polo Japungu/PB, reforçando a capacidade técnica da Companhia.



Caixa Líquido

Em R\$ mil	3T26	2T26	1T26
Endividamento			
Empréstimos e Financiamentos ⁽¹⁾	179.865	179.710	135.348
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽²⁾	772.107	585.670	534.013
Caixa Líquido	592.242	405.960	398.665
EBITDA (últimos 12 meses)	225.835	222.753	202.548
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	2,6x	1,8x	2,0x

(1) Assinamos em 20/08/2023 contrato de financiamento com a Finep de até R\$ 180 milhões, com a primeira tranche de R\$ 75 milhões desembolsada em outubro de 2023, a segunda tranche de R\$ 60 milhões em 10 de julho de 2024 e a terceira e última tranche, no valor de R\$ 44,6 milhões em 23 de julho de 2025.

(2) Assinamos em 12/24 3 (três) contratos de subvenção com a Finep, com valor total de R\$ 72,6 milhões.

A Companhia encerrou o 3º trimestre da safra 2025/26 com caixa líquido de R\$ 592,2 milhões, reforçando sua solidez financeira e a capacidade de sustentar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento previstos para os próximos anos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (3T26) foram realizados pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canavieira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas ("forward-looking statements", segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações.

Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO - R\$ mil	3T26	2T26	1T26	4T25
Caixa e equivalentes de caixa	298.259	310.937	339.539	324.775
Aplicações Financeiras	473.849	274.733	194.474	304.617
Contas a receber	15.068	84.134	118.979	9.857
Estoques	20.044	11.994	9.302	9.377
Impostos a recuperar	15.413	23.750	14.657	27.305
Outros ativos	10.881	13.345	12.136	8.295
Total do ativo circulante	833.514	718.893	689.087	684.226
Contas a receber	23.998	22.773	23.487	23.921
Outras contas a receber	12.343	12.779	12.956	9.887
Depósitos judiciais	1.079	1.143	1.182	1.186
Impostos a recuperar	9.187	5.689	7.147	5.047
Ativo fiscal diferido	26.300	26.266	29.906	28.362
Total do realizável a longo prazo	72.907	68.650	74.678	68.403
Imobilizado	200.622	166.804	150.263	133.082
Direito de uso	39.817	33.967	33.776	35.526
Intangível	592.340	568.985	550.163	526.700
Total do ativo não circulante	905.686	838.406	808.880	763.711
Total do ativo	1.739.200	1.557.299	1.497.967	1.447.937

PASSIVO - R\$ mil	3T26	2T26	1T26	4T25
Fornecedores	20.105	14.190	16.531	24.491
Obrigações com arrendamentos	13.365	9.662	10.572	11.395
Empréstimos e financiamentos	788	538	676	665
Impostos e contribuições a recolher	1.016	1.057	1.192	1.344
Salários, férias e encargos	43.134	41.441	56.983	46.953
Dividendos a pagar	1.488	1.488	51.098	36.765
Receitas Auferir	121.039	14.271	-	-
Benefícios pós-emprego	957	957	957	957
Outras contas a pagar	1.206	1.300	1.146	1.260
Total do passivo circulante	203.098	84.904	139.155	123.830
Obrigações com arrendamentos	26.977	23.675	22.442	23.755
Empréstimos e financiamentos	179.077	179.172	134.672	134.767
Benefícios pós-emprego	5.889	5.889	5.889	5.889
Receita diferida com subvenção	32.490	32.538	32.731	32.877
Provisão para processos judiciais	780	431	650	650
Total do passivo não circulante	245.213	241.705	196.384	197.938

Patrimônio líquido

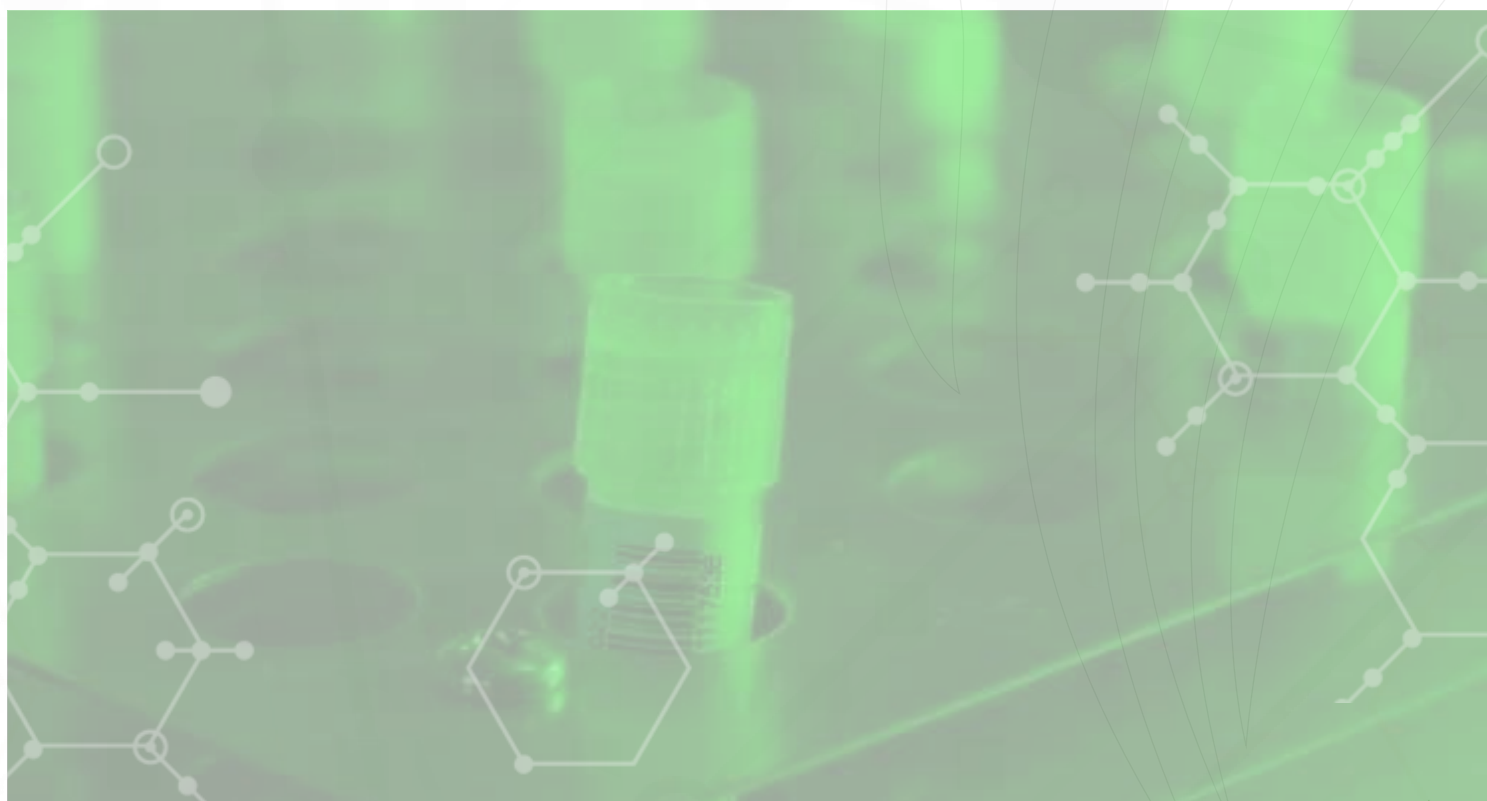
Capital social	812.203	812.203	812.203	562.203
Reserva de Capital	20.535	19.968	19.464	17.918
Reserva legal	35.204	35.204	35.204	35.204
Reserva de incentivo fiscal	23.571	23.571	23.571	23.571
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	220.229	220.229	220.229	484.561
Outros resultados abrangentes	2.589	2.502	2.580	2.712
Resultado do período	176.558	117.013	49.177	-
Total do patrimônio líquido	1.290.889	1.230.690	1.162.428	1.126.169
Total do passivo	448.311	326.609	335.539	321.768
Total do passivo e patrimônio líquido	1.739.200	1.557.299	1.497.967	1.447.937

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil	3T26	3T25	9M26	9M25
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	59.545	49.827	176.558	133.635
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	16.307	15.503	43.192	36.336
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	1.705	361	2.937	5.720
Provisão para participação nos lucros	6.460	5.985	18.713	16.626
Provisão para processos judiciais	349	5	130	(439)
Pagamento baseado em ações	1.202	839	4.083	3.656
Provisões de juros	2.660	1.559	6.413	3.486
Créditos tributários e atualizações	-	-	(10.030)	-
Imposto de renda e contribuição social	(35)	(2.330)	2.061	2.027
Resultado na Venda do Ativo	387	(156)	212	(449)
	88.580	71.593	244.269	200.598
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	66.136	47.815	(8.225)	9.097
Estoques	(8.050)	(590)	(10.667)	1.862
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	17.286	(11.376)	44.354	(22.156)
Outros ativos	2.463	14.254	(6.352)	3.340
Depósitos judiciais	64	(19)	107	266
Fornecedores	5.915	249	(4.386)	(7.887)
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	(41)	(6.467)	(328)	(1.741)
Salários, férias e encargos a pagar	(6.233)	(4.392)	(23.998)	(20.381)
Receitas a auferir	106.768	86.031	121.039	97.530
Subvenção governamental	(48)	15.597	(387)	15.597
Outras contas a pagar	(48)	(2.102)	(55)	401
Caixa usado nas atividades operacionais	272.792	210.593	355.371	276.526
Impostos pagos	(11.594)	2.448	(25.719)	(428)
Juros pagos	(2.422)	(1.409)	(6.290)	(3.355)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	258.776	211.632	323.362	272.743
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	(199.116)	(184.207)	(169.232)	(186.082)
Aquisições de imobilizado	(38.921)	(14.251)	(82.236)	(28.173)
Ativo Biológico	-	688	-	688
Intangível	(28.823)	(28.121)	(82.177)	(71.312)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(266.860)	(225.891)	(333.645)	(284.879)
Amortização de arrendamentos	(4.598)	(3.348)	(10.812)	(10.134)
Dividendos	-	(504)	(49.609)	(36.330)
Financiamentos Captados	-	1.520	44.595	60.980
Financiamentos Pagos	(83)	(66)	(285)	(66)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(4.681)	(2.398)	(16.111)	14.450
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	87	1.064	(123)	771
Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(12.678)	(15.592)	(26.516)	3.086
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	310.937	246.080	324.775	227.402
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	298.259	230.488	298.259	230.488
(Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(12.678)	(15.592)	(26.516)	3.086

Resultado Consolidado

Em R\$ mil	3T26	3T25	9M26	9M25
Receita operacional	121.794	113.925	349.603	309.123
Custo de pesquisa e serviços prestados	(40.235)	(39.752)	(109.865)	(97.361)
Lucro bruto	81.559	74.173	239.738	211.762
Despesas administrativas e com vendas	(33.820)	(31.282)	(100.966)	(92.246)
Outras receitas (despesas) operacionais	(930)	(12.457)	6.412	(18.643)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	46.809	30.434	145.184	100.873
Receitas financeiras	27.527	17.432	70.748	44.175
Despesas financeiras	(3.169)	(2.733)	(11.518)	(8.708)
Variação cambial, líquida	(63)	(84)	(76)	(250)
Financeiras líquidas	24.295	14.615	59.154	35.217
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	71.104	45.049	204.338	136.090
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	35	2.330	(2.061)	(2.027)
Do exercício	(11.594)	2.448	(25.719)	(428)
Lucro líquido do período	59.545	49.827	176.558	133.635



Sobre o CTC

Somos uma empresa de BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA aplicadas ao AUMENTO DE PRODUTIVIDADE da cana-de-açúcar.

O CTC – Centro de Tecnologia Canavieira é líder global em melhoramento genético e soluções tecnológicas voltadas ao setor sucroenergético. Com mais de cinco décadas de atuação, a Companhia é referência na geração de valor por meio do aumento da produtividade da cana-de-açúcar, apoiando seus clientes e o desenvolvimento sustentável do setor. Reconhecido mundialmente por sua excelência em pesquisa aplicada, biotecnologia e inovação, o CTC opera de forma integrada em toda a cadeia da cultura da cana, conectando ciência, tecnologia e realidade operacional.

Durante o 1º CTC Day, a Companhia anunciou um novo ciclo de avanços tecnológicos com destaque para o pré-lançamento da série CTC Advana, que representa um salto significativo no melhoramento genético convencional, atingindo novos patamares de produtividade. No mesmo evento, foi apresentada a marca TECNA, desenvolvida em parceria com clientes. A nova marca contempla variedades regionais desenhadas para maximizar a adaptação agrônômica e os ganhos operacionais em diferentes territórios, fortalecendo a conexão entre ciência aplicada e as demandas reais.

Reafirmando seu pioneirismo, iniciado em 2017 com o lançamento da primeira cana transgênica do mundo, o CTC apresentou a plataforma VerdPRO2, que integra a nova geração de traits com dupla proteção: resistência à broca-da-cana e a herbicidas. Essa tecnologia representa um importante passo na consolidação do portfólio biotecnológico da Companhia. O pipeline de inovação segue avançando com o desenvolvimento de novos traits, incluindo soluções promissoras contra o *Sphenophorus*, praga emergente que vem causando impactos crescentes à produtividade.

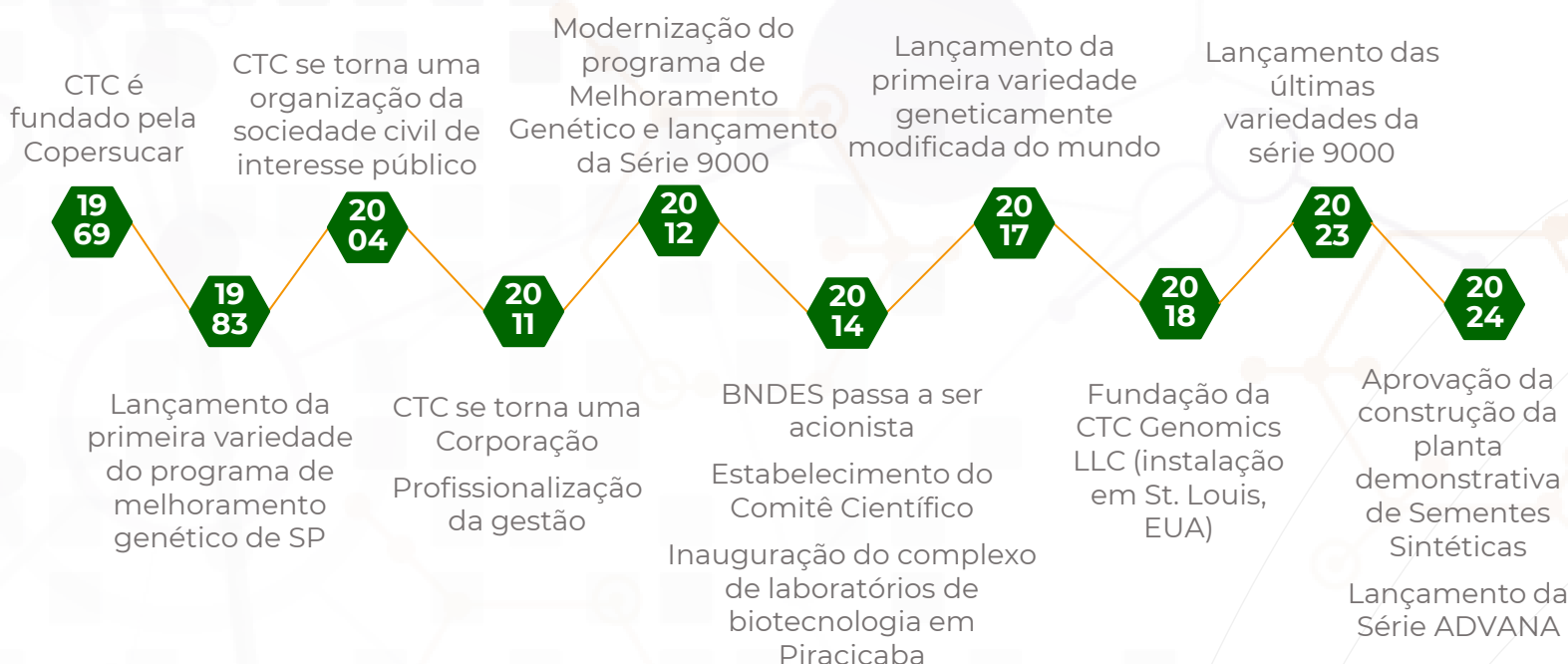


O compromisso do CTC com a transformação da agricultura canavieira também se reflete no projeto inovador de Sementes Sintéticas de cana. Em 2024/25, a Companhia aprovou e iniciou a construção da planta demonstrativa, que trará escala fabril aos testes de campo. Paralelamente, o protótipo da plantadora avançou significativamente, aproximando a viabilidade comercial de um novo sistema de plantio mais eficiente, com maior sanidade, velocidade de renovação e ganhos operacionais.

Com o maior banco de germoplasma de cana do mundo, o uso de tecnologias como a seleção genômica e a operação do CTC Genomics nos Estados Unidos, voltada à edição genômica, fortalecem o desenvolvimento de novas variedades adaptadas às diferentes regiões produtoras. Hoje, com um portfólio amplo de produtos, a Companhia oferece uma solução completa para o manejo em todas as regiões produtoras de cana-de-açúcar. Os produtos estão divididos em 2 marcas: na marca CTC se encontram as variedades de alta performance impulsionadas por inovação e tecnologia, divididas em 2 séries: Série 9000 e CTC Advana. Na marca TECNA são disponibilizados produtos que geram valor através de soluções regionalizadas.

Com atuação orientada às necessidades dos clientes e ao fortalecimento do setor, o CTC segue liderando a transformação tecnológica da cana-de-açúcar. Por meio da entrega contínua de soluções de alto valor agregado, a Companhia reafirma seu compromisso em impulsionar a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade do setor sucroenergético.

História



Modelo de Negócios

A cobrança de royalties pelo uso de tecnologias proprietárias se baseia no contínuo trabalho de proteção da Propriedade Intelectual (PI) e pelo uso da Lei de Proteção de Cultivares.

Em nossa precificação, as variedades tem a sua produtividade aferida em comparação com as melhores alternativas do mercado. A diferença de produtividade (em TAH/ha) é convertida em margem líquida adicional, e os royalties correspondem a um terço da margem adicional.

Este valor é traduzido na forma de preço por hectare para cada variedade plantada, proporcionando um fluxo de receita constante e de alta previsibilidade para a Companhia, considerando a natureza do ciclo semiperene da cana-de-açúcar.



Política de partilha de valor alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)



Preço fixado em R\$/ha, corrigido anualmente pela inflação



Proteção de patentes e via Lei de proteção de cultivares



Fluxo de receitas altamente recorrente e previsível

TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare



Eventos e Premiações

1º lugar Globo Rural Melhores do Agronegócio

O CTC conquistou, mais uma vez, o primeiro lugar na categoria Serviços Agropecuários e Tecnologia da premiação Melhores do Agronegócio, promovida pela Globo Rural.

Essa premiação reforça ainda mais nosso compromisso em desenvolver soluções sustentáveis e tecnológicas, que impulsionam a produtividade e fortalecem o setor.

Parabéns a todas as pessoas que fazem parte dessa conquista.



Top 3 no anuário ÉPOCA NEGÓCIOS

O CTC foi reconhecido entre as Melhores Empresas do país no Anuário Época NEGÓCIOS 360°, conquistando o 3º lugar no setor de Serviços e figurando entre as 150 melhores empresas do país, com a 62ª posição geral.

O ranking, elaborado pela revista Época Negócios em parceria com a Fundação Dom Cabral, avalia as empresas brasileiras com base em seis dimensões: desempenho financeiro, governança corporativa, inovação, pessoas, sustentabilidade e futuro da empresa.



Encontro Anual ESA 2025

No Encontro Anual da ESA 2025, realizado em Portland (EUA), em novembro, o CTC coordenou o primeiro simpósio da Sociedade dedicado às Pragas da Cana-de-Açúcar, fortalecendo o diálogo entre a pesquisa brasileira e centros internacionais de referência.

Apresentamos estudos sobre a diversidade genética da broca-da-cana e compartilhamos resultados que contribuem para o aprimoramento do manejo sustentável da cultura.



3º Fitocana

Marcamos presença no III Fitocana, simpósio técnico-científico realizado pela CEPENFITO no Centro de Convenções da Unesp/FCAV Jaboticabal/SP e na Estação de Eventos Cora Coralina.

Abordamos a Síndrome do Murchamento da Cana-de-Açúcar e destacando os avanços na identificação do agente causal e nas estratégias de manejo que já orientam o setor sucroenergético.





Calendário da Safra e Glossário

Calendário da Safra

PLANTIO

Inverno

Primavera

Verão

Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan Feb Mar Abr

COLHEITA

Precoce

Médio

Tardio

Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan Feb Mar Abr

FATURAMENTO

RECEBIMENTO

Glossário

TAH (Toneladas de Açúcar por Hectare): Métrica de produtividade que indica quantas toneladas de açúcar são produzidas em cada hectare cultivado. Tem como finalidade mensurar a eficiência de produção de açúcar no campo e comparar variedade vs. variedade.

TCH (Toneladas de Cana por Hectare): Quantidade de tonelada de cana-de-açúcar colhida por hectare de área plantada. Avalia o rendimento bruto de matéria-prima por área, antes de processamento.

ATR (Açúcar Total Recuperável): Percentual de açúcar extraível da cana, calculado em relação ao peso da matéria-prima. É o Indicador de qualidade de cana, determinando o potencial de produção de açúcar por tonelada de cana.

Melhoramento Genético Convencional: Processo de cruzamentos controlados e seleção de plantas com características desejadas ao longo de várias gerações.

Biotecnologia: Aplicação de técnicas de engenharia genética, células e moléculas para criar ou aprimorar organismos (como plantas transgênicas).

Colheita Precoce: Refere-se à colheita realizada no início da safra, geralmente entre abril e junho, dependendo da região. Estratégica para garantir o início da moagem nas usinas.

Colheita Média: Ocorre no período intermediário da safra, geralmente entre julho e agosto, e normalmente representa a maior parte da moagem da safra.

Colheita Tardia: Realizada no final da safra, entre setembro e novembro (ou até dezembro, dependendo da região). Exige variedades com boa tolerância ao longo ciclo e estabilidade tecnológica.



Contato RI

Paulo Geraldo Polezi

Diretor Financeiro e de RI

Darcio Reis

Gerente de Relações com Investidores

(019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA



Earnings Release

3rd Quarter

Crop Year 2025/26



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Highlights

- Net revenue of R\$ 349.6 million** in 9M26, up to 13.1% vs. 9M25
- EBITDA of R\$ 178.2 million** in the period, 18.7% above 9M25
- EBITDA margin expansion of +2.4 p.p.** vs. 9M25, reaching 51%
- R&D investments¹ totaled R\$ 188.4 million**, an increase of 11.7% compared to 9M25
- Net income totaled R\$ 176.5 million**, up 32.1% vs. 9M25
- Net margin expanded by 7.3 p.p.** year over year, reaching 50.5%
- Robust net cash position of R\$ 592.2 million**, 45.1% higher vs. 9M25
- CapEx reached R\$ 82.2 million in 9M26**, up 191.9% compared to 9M25
- Planting market share² reached 31%**, an increase of 5.0 p.p. vs. 9M25
- 80% of planting carried out with newer varieties**, with 186 new users of CTCAdvana¹
- CTC9006 leads planting intention in the Center-South region for the season**, according to IAC research
- Four new varieties advanced to commercial launch** for the 2026/27 season

1 – Includes intangibles 2 – Share calculated on the current base of contracted clients / Only protected varieties

Financial Summary

We delivered robust performance in the first nine months of the 2025/26 crop year, with net revenue up 13.1%, EBITDA up 18.7%, and net income up 32.1%, driven by operational efficiency and tight SG&A control. We invested R\$ 188.4 million in R&D, advancing in genetic improvement, biotechnology, Synthetic Seeds, and the development of four new varieties for the 2026/27 season. Capex totaled R\$ 82.2 million (+191.9%), reflecting progress on the demonstration plant. Planting market share reached 31% (+5.0 p.p.), reinforcing our competitive position.

R\$ thousand	3Q26	3Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Revenue	121,794	113,925	+7,869	+6.9%	349,603	309,123	+40,480	+13.1%
Gross Profit	81,559	74,173	+7,386	+10.0%	239,738	211,762	+27,976	+13.2%
<i>Gross Margin</i>	67.0%	65.1%	-	+1.9 p.p.	68.6%	68.5%	-	+0.1 p.p.
EBITDA	61,115	58,033	+3,083	+5.3%	178,163	150,132	+28,031	+18.7%
<i>EBITDA Margin</i>	50.2%	50.9%	-	-0.7 p.p.	51.0%	48.6%	-	+2.4 p.p.
Net Income	59,545	49,827	+9,718	+19.5%	176,558	133,635	+42,923	+32.1%
<i>Net Margin</i>	48.9%	43.7%	-	+5.2 p.p.	50.5%	43.2%	-	+7.3 p.p.
R&D Investments	69,034	67,873	+1,161	+1.7%	188,440	168,656	+19,784	+11.7%
Net Cash	592,242	408,255	+183,987	+45.1%	592,242	408,255	+183,987	+45.1%

Piracicaba, February 12, 2026 (Bovespa Mais – CTC3, no trading). CTC – Centro de Tecnologia Canavieira ("Company"), the leading provider of genetic improvement solutions for the Brazilian sugarcane industry and one of the most renowned biotechnology centers for sugarcane worldwide, announces today its results for the third quarter (3Q26) of the 2025/26 crop year, corresponding to the months of October, November, and December 2025. Unless otherwise indicated, the financial and operational information presented below is expressed in Brazilian Reais (R\$) and prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), Brazilian Corporate Law, and accounting practices issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC).

Message from Management



The progress achieved throughout the third quarter of the 2025/26 crop year reinforces CTC's position as a driving force behind the technological transformation of the sugarcane-energy value chain.

In a challenging environment, marked by the climatic impacts carried over from the previous cycle and the sector's growing need for efficiency gains—we delivered results that reflect strategic execution, consistent innovation, and strengthened customer relationships.

During the period, we reached net revenue of R\$ 349.6 million (+13.1%), EBITDA of R\$ 178.2 million (+18.7%), and net income of R\$ 176.6 million, with a 50.5% margin. These figures demonstrate our execution capability, strategic discipline, and the continued strengthening of our business model.

From a market perspective, we expanded our accumulated planting market share by 5 p.p., reaching 31%, supported by 9% growth in CTC planting volumes year-to-date and a strong 42% increase in the third quarter. This trajectory was accompanied by the widespread adoption of newer varieties: 80% of planting to date uses materials released after 2020, including 186 new users of CTCAdvana¹. Additionally, CTC9006 is the variety with the highest planting intention in the Center-South region for the current season, according to the IAC survey, underscoring the increasing competitiveness of our portfolio.

Our net cash position, currently at R\$ 592.2 million, reflects disciplined execution of our investment plans and prudent capital management, ensuring financial strength and liquidity to advance our projects.

Capex totaled R\$ 82.2 million (+191.9%), driven by the accelerated construction pace of the demonstration plant, as well as structural improvements in greenhouses, screened nurseries, and laboratories, strengthening our scientific and operational foundation. In addition, we approved the upgrade of our corporate ERP to the latest SAP S/4HANA version, marking the beginning of a modernization cycle for the Company's core system.

In R&D, the quarter was marked by significant progress, with investments of R\$ 188.4 million, equivalent to 53.9% of net revenue for the period. Efforts remained focused on three strategic fronts: (i) advancing the genetic improvement program, (ii) consolidating our biotechnology portfolio, including the VerdPRO² platform, and (iii) executing the Synthetic Seeds project.

Four new varieties advanced to the final development phase and are ready for commercial launch in the 2026/27 season, two for the Center-South and two for the Northeast, all showing TAH gains of +8% to +10% compared to market standards. In biotechnology, we completed the regulatory studies for the first VerdPRO² variety, and its dossier was submitted to authorities at the end of January, representing a critical milestone for the expansion of our portfolio.

The results of the period reinforce the strength of the business model that supports our Vision 2040: scale, continuous innovation, and recurring value creation. We remain committed to accelerating the sector's competitiveness and transforming technological potential into tangible value for the entire sugarcane-energy chain.

César Barros

CEO – CTC Centro de Tecnologia Canavieira

Market Overview



The 2025/26 crop year began under the direct influence of the climatic stress of 2024, which resulted in uneven cane fields, slower development, and greater susceptibility to pests and impurities. As of December, ATR in the Center-South region reached 135.9 kg per ton, a 1 percent decline, accompanied by decreases in TCH (4.5 percent) and TAH (5 percent), according to CTC's Benchmarking.

Cumulative crushing totaled 600.4 million tons, a 2.28 percent decline based on UNICA data, remaining in line with the average of recent years but affected by slower processing speeds and the early shutdown of milling units. Sugar production reached 40.2 million tons, an increase of 0.86 percent, while ethanol output totaled 30.8 billion liters, a decrease of 5.06 percent. The sugar mix closed December at 50.8 percent, reflecting the strong export attractiveness of sugar throughout most of the crop year.

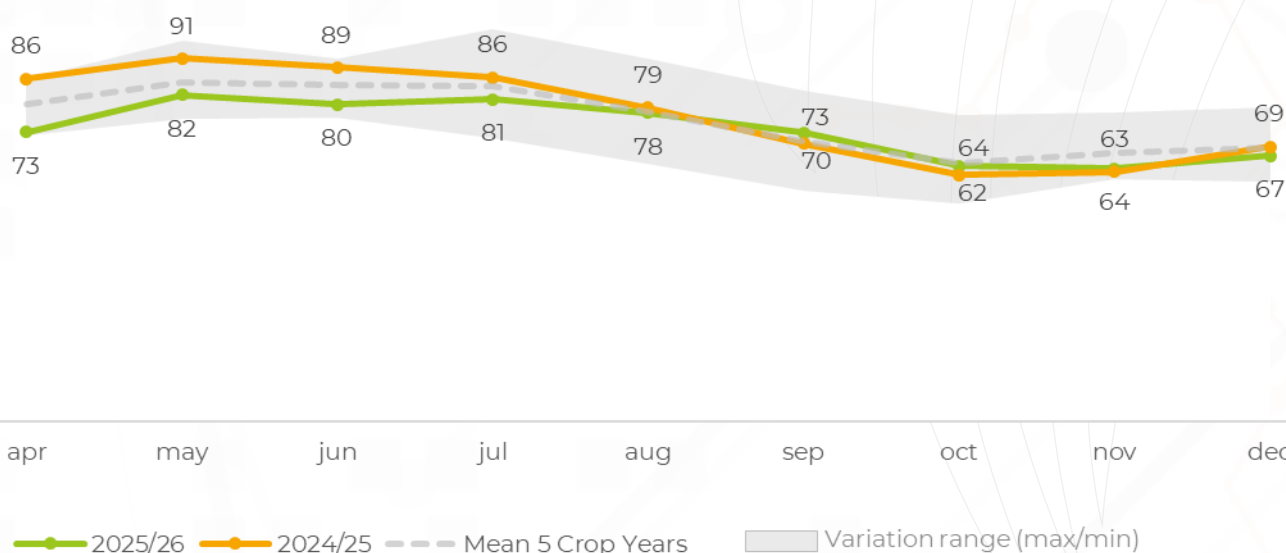
In the market, price dynamics continued to highlight the complexity of the environment. Raw sugar closed the period with a cumulative decline of 19 percent, traded at 16.27 USDc per pound for the cycle and 14.95 USDc per pound in December. Ethanol, in contrast, showed greater resilience: anhydrous ethanol reached R\$ 3.12 per liter (10 percent), while hydrous ethanol ended the period at R\$ 2.72 per liter (9 percent), supported by the expansion of the E30 blend and domestic demand.

Given this challenging environment, the search for productivity-enhancing solutions becomes increasingly relevant. Esfera, an initiative led by CTC, brings together key industry stakeholders around practices, diagnostics, and recommendations that connect cutting-edge science to agricultural management, accelerating efficiency gains and strengthening the resilience of sugarcane fields.

Sources: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

¹ - A comparative platform of varietal agricultural performance data, comprising more than 170 mills located in Brazil's Center-South region. The data refer to harvests carried out between April and December of the 2025/26 crop year.

Monthly Sugarcane Productivity (tons sugarcane/ha)





Highlights

Market Share Expansion and CTC9006 in the leading position

- ❑ In the first nine months of the 2025/26 crop year, our planting share¹ increased by 5.0 percentage points, rising from 26 percent to 31 percent
- ❑ IAC survey shows CTC9006 as the leading variety in planting intention in the Center-South region for the 2025/26 season
- ❑ Eighty percent of planting was carried out with newer varieties, including 186 new users of CTCAdvana¹

1 – Only protected varieties

Progress across the research and development pipeline

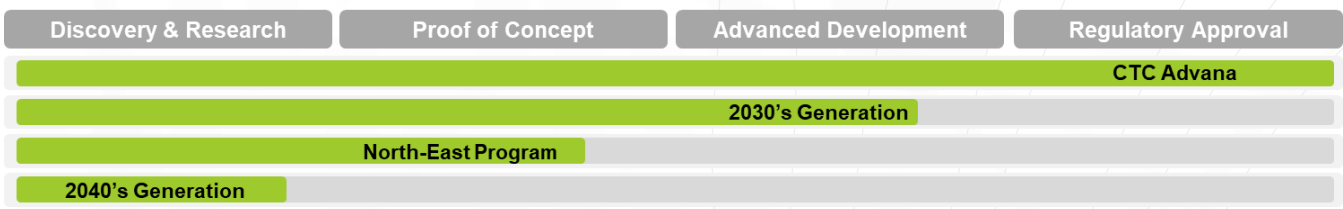
- ❑ Four new varieties advanced to commercial launch for the 2026/27 season, with two targeted to the Center-South region and two to the Northeast
- ❑ Two additional varieties from the VerdPRO2 biotechnology platform progressed through the transformation stage
- ❑ The Synthetic Seeds demonstration plant began ex-vitro operations, aligned with the plan for planting the 20-hectare test area in the 2026/27 season

R&D Pipeline

2024/25 Progress



BREEDING



BIOTECH



SYNTHETIC SEEDS

- ❑ Construction of the Synthetic Seeds demonstration plant is progressing in line with both schedule and budget.
- ❑ The ex-vitro operation of the demonstration plant began in January 2026, aligned with the planting schedule for the 20 hectares.
- ❑ More than 26 productivity trials for the 2025/26 cycle have been planted, all with experimental establishment rates above 90 percent.

Financial Result



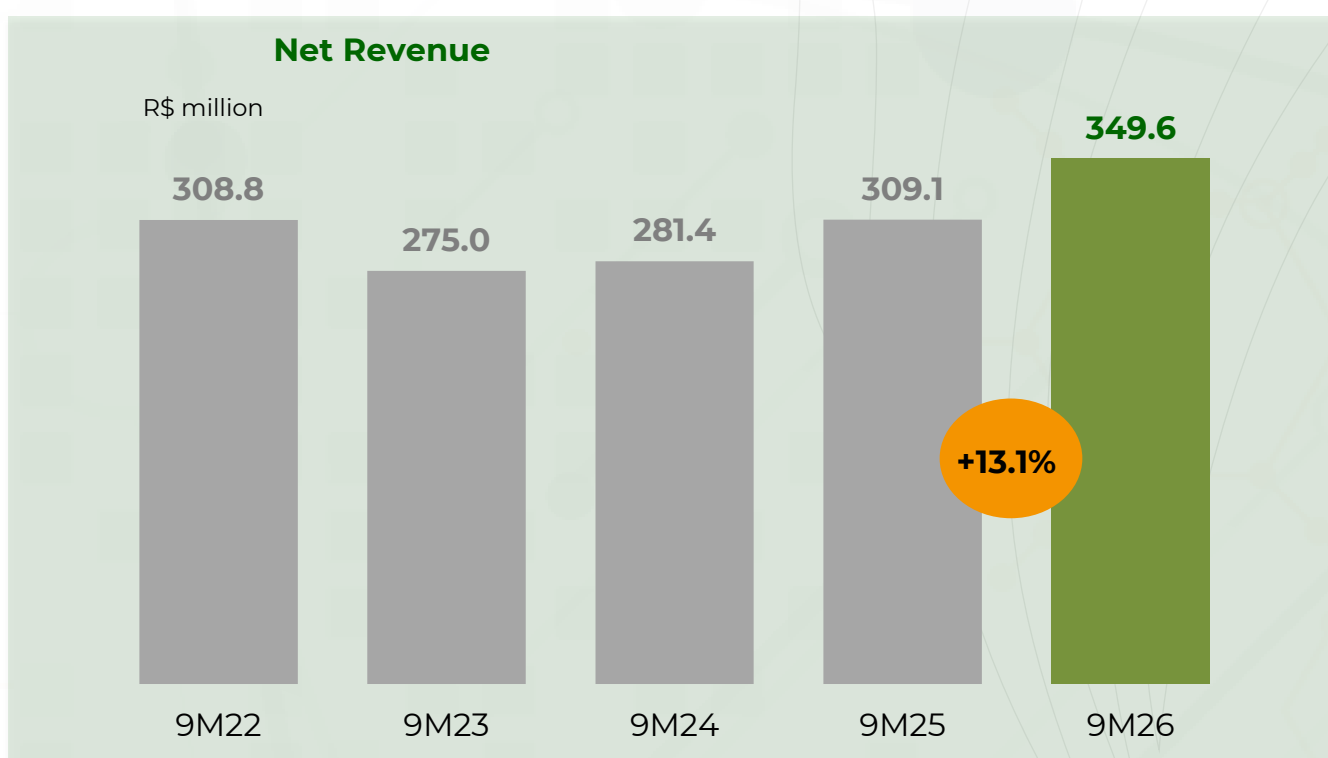
Net Revenue

R\$ thousand	3Q26	3Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ thousand	Var. %
Royalties	129,334	116,916	+12,418	+10.6%	378,029	327,254	+50,775	+15.5%
Other Revenues	4,340	7,837	-3,497	-44.6%	6,394	12,291	-5,897	-48.0%
Taxes (-)	(11,880)	(10,828)	-1,052	+9.7%	(34,820)	(30,422)	-4,398	+14.5%
Net Revenue	121,794	113,925	+7,869	+6.9%	349,603	309,123	+40,480	+13.1%

Royalty income derives from the licensing of CTC sugarcane varieties, which are the company's proprietary technologies. Royalties are recognized on a monthly basis in the income statement according to the following model adopted since 2012: the existing planting area at the beginning of the crop year (informed through the census prepared by customers and confirmed by the sales team) is multiplied by the amount defined per variety in a contract signed between the parties and adjusted for inflation. The Plant Variety Protection Law and the Industrial Property Law (Patent Law) allow the company to charge for licensing sugarcane varieties for periods of 15 and 20 years, respectively.

In the first nine months of the 2025/26 crop year, the Company recorded net operating revenue of R\$ 349.6 million, an increase of 13.1 percent compared to the same period of the previous cycle.

Performance was driven mainly by the expansion of royalty revenue, which grew 10.6 percent, totaling R\$ 129.3 million compared to R\$ 116.9 million in the third quarter of the 2024/25 crop year. This growth reflects the increase in cultivation market share, supported by higher volume and greater penetration of newer varieties, with notable contributions from the Araatuba, Northeast, and Minas Gerais regions.



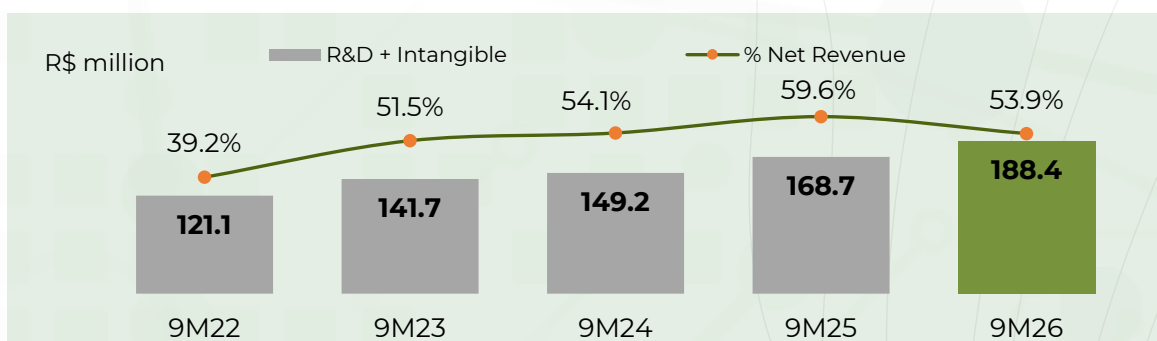
R&D Investments

R\$ thousand	3Q26	3Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ thousand	Var. %
Personnel Expenses	31,605	27,715	+3,890	+14.0%	88,230	73,839	+14,391	+19.5%
Materials and General Services	26,515	29,768	-3,253	-10.9%	72,087	71,487	+600	+0.8%
Depreciation and amortization	10,914	10,390	+524	+5.0%	28,123	23,330	+4,793	+20.5%
R&D Investments	69,034	67,873	+1,161	+1.7%	188,440	168,656	+19,784	+11.7%
Intangible (+)	(28,799)	(28,121)	-678	+2.4%	(78,575)	(71,295)	-7,281	+10.2%
Total expenses with R&D, products and services rendered (=)	40,235	39,752	+483	+1.2%	109,865	97,361	+12,504	+12.8%

R&D investments totaled R\$ 69.0 million in 3Q26, an increase of 1.7 percent compared to 3Q25. The amount represented 56.7 percent of net revenue, versus 59.6 percent in the same quarter of the previous year. Despite the moderate increase, project activity levels remained elevated, considering that 3Q25 had been affected by an exceptional concentration of investments due to the scheduling of projects and partnerships with Embrapa, Genomics-USA, and Precision Breeding initiatives.

Year-over-year growth reflects progress across the strategic fronts of Genetic Improvement, Biotechnology, and Synthetic Seeds. The latter is in an advanced development stage and required the hiring of specialized staff and the acquisition of equipment to support the start-up of the demonstration plant. As a result, intangible assets increased 2.4 percent, with higher capitalization allocated to Genetic Improvement during the quarter and a balanced distribution among the three fronts year-to-date.

The intensification of research activities also led to higher personnel expenses due to the expansion of the technical team. In addition, the materials and general services line was influenced by non-recurring items in 3Q25, particularly specialized consulting, partnerships, and technical assessments concentrated in that period.



Gross Profit

R\$ thousand	3Q26	3Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ Thousand	Var. %
Net Revenue	121,794	113,925	+7,869	+6.9%	349,603	309,123	+40,480	+13.1%
Cost of R&D and Services Rendered (-)	(40,235)	(39,752)	-483	+1.2%	(109,865)	(97,361)	-12,504	+12.8%
Gross Profit (=)	81,559	74,173	+7,386	+10.0%	239,738	211,762	+27,976	+13.2%
Gross Margin	67.0%	65.1%	-	+1.9 p.p.	68.6%	68.5%	-	+0.1 p.p.

In 3Q26, gross profit totaled R\$ 81,6 million (+10.0% vs. 3Q25), with a margin of 67.0% (+1.9 p.p.).

Operational Expenses

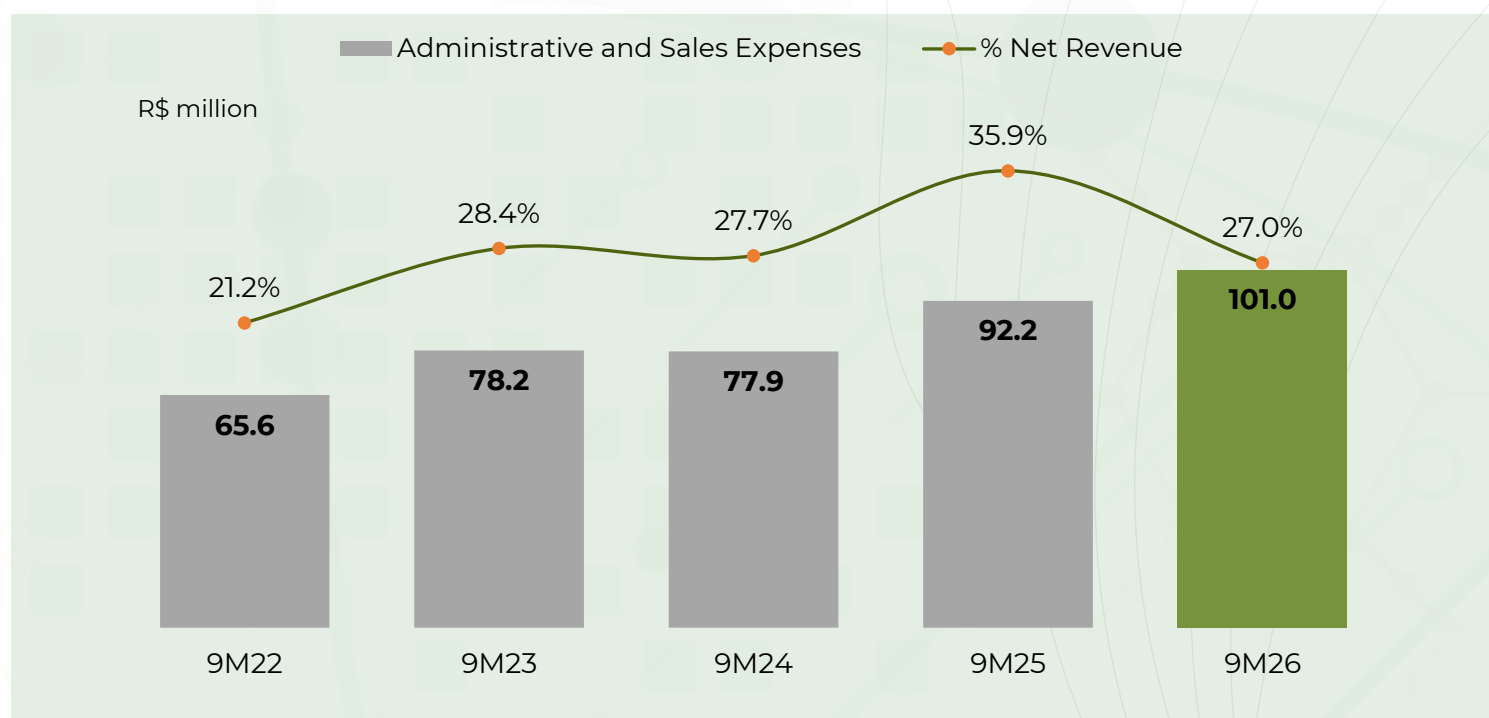
R\$ thousand	3Q26	3Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ thousand	Var. %
Administrative and Sales Expenses	(33,820)	(31,282)	-2,538	+8.1%	(100,966)	(92,246)	-8,720	+9.5%
Other Expenses (Income)	(930)	(12,457)	+11,527	-92.5%	6,412	(18,643)	+25,055	-134.4%
Operational Expenses (=)	(34,750)	(43,739)	+8,989	-20.6%	(94,554)	(110,889)	+16,335	-14.7%
% of Net Revenue	28.5%	38.4%	-	-9.9 p.p.	27.0%	35.9%	-	-8.8 p.p.

In the third quarter of the 2025/26 crop year, the Company recorded administrative and commercial expenses of R\$ 33.8 million, an increase of 8.1 percent compared to the same period of the previous year. The increase reflects the expansion of the commercial and operational teams, strengthening the organizational structure in line with long-term objectives.

Other Expenses was affected in the same quarter of the previous year by a write-off of approximately R\$ 11 million related to legal and financial consulting services incurred in preparation for a liquidity event (the attempted IPO in 2020), which did not materialize due to market conditions. Year-to-date results include tax credits recovered in 2Q26, which made the line positive in the comparison.

As a result, total operating expenses reached R\$ 34.7 million, a 20.6 percent decline year over year, representing 28.5 percent of net revenue versus 38.4 percent in 3Q25, remaining aligned with the Company's growth strategy and market positioning.

Administrative and Sales Expenses



EBITDA and EBITDA Margin

R\$ thousand	3Q26	3Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Revenue	121,794	113,925	+7,869	+6.9%	349,603	309,123	+40,480	+13.1%
Cost of R&D and services rendered (-)	(40,235)	(39,752)	-483	+1.2%	(109,865)	(97,361)	-12,504	+12.8%
Administrative and sales expenses (-)	(33,820)	(31,282)	-2,538	+8.1%	(100,966)	(92,246)	-8,720	+9.5%
Operational Profit	47,739	42,891	+4,848	+11.3%	138,772	119,516	+19,256	+16.1%
Depreciation and amortization (+)	16,307	15,503	+804	+5.2%	43,192	36,336	+6,856	+18.9%
Other adjustments (+)	(2,930)	(361)	-2,569	+711.7%	(3,801)	(5,720)	+1,919	-33.5%
EBITDA (=)	61,115	58,033	+3,083	+5.3%	178,163	150,132	+28,031	+18.7%
EBITDA Margin	50.2%	50.9%	-	-0.7 p.p.	51.0%	48.6%	-	+2.4 p.p.

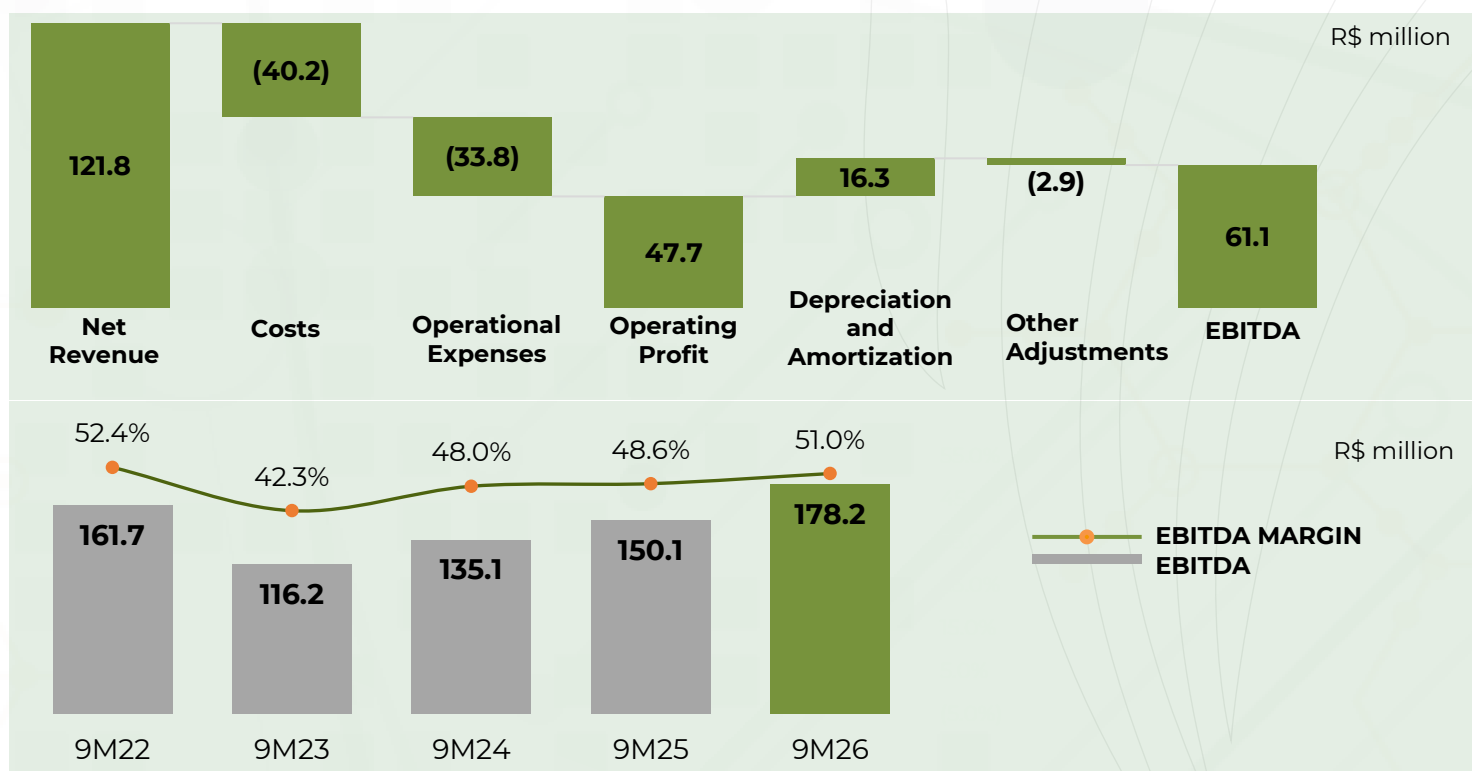
EBITDA is not a recognized accounting measure under BR GAAP, International Accounting Standards, or IFRS, and should not be considered in isolation or as an alternative to net income as a measure of operating performance, nor as a substitute for operating cash flow as a measure of liquidity. Other companies may calculate EBITDA differently from the method presented herein.

EBITDA

In the third quarter of the 2025/26 crop year, EBITDA reached R\$ 61.1 million, an increase of 5.3 percent compared to the same period of the previous year, while the EBITDA margin was 50.2 percent, a decrease of 0.7 percentage point. The performance reflects revenue growth, higher personnel expenses associated with the execution of parallel projects, new R&D initiatives, and the expansion of the commercial team.

Results were supported by the greater penetration of newer varieties in the portfolio, which continued to strengthen their presence in key markets and drive revenue volume for the Company. This momentum contributed to the improvement in operating profit and net revenue, underscoring the resilience of the business model and the effectiveness of the innovation and market-positioning strategy.

3Q26 EBITDA Bridge and 5 Years History



Financial Result

R\$ thousand	3Q26	3Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ thousand	Var. %
Income from Financial Investments	24,718	15,307	+9,411	+61.5%	60,863	38,099	+22,764	+59.7%
Other Financial Income	2,809	2,125	+684	+32.2%	9,885	6,076	+3,809	+62.7%
Banking Expenses (-)	83	(17)	+100	-588.2%	(958)	(1,175)	+217	-18.5%
Interest on Loans (-)	(2,646)	(1,559)	-1,087	+69.7%	(6,381)	(3,486)	-2,895	+83.0%
Present Value Adjustment (-)	(574)	(630)	+56	-8.9%	(3,947)	(3,379)	-568	+16.8%
Other Financial Expenses (-)	(32)	(527)	+495	-93.9%	(232)	(668)	+436	-65.3%
Exchange Variation (-)	(63)	(84)	+21	-25.0%	(76)	(250)	+174	-69.6%
Net Financial Result (=)	24,295	14,615	+9,680	+66.2%	59,154	35,217	+23,937	+68.0%

Net financial result for the period was R\$ 24.3 million, a 66.2 percent increase compared to the previous year.

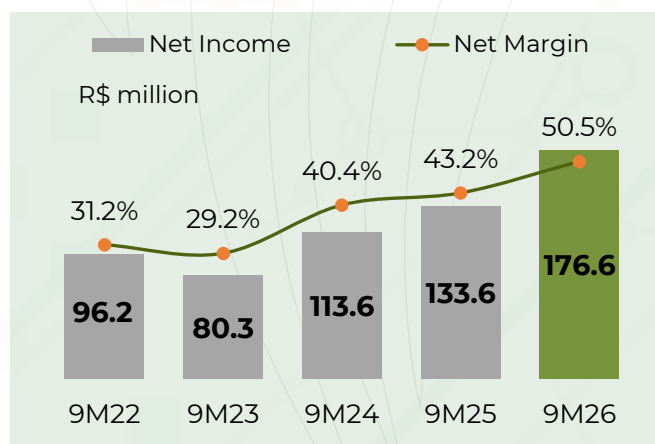
Performance was driven mainly by higher returns on financial investments, supported by the Company's larger cash position (average cash of R\$ 630.6 million in 9M26 versus R\$ 568.9 million in 9M25) and by the increase in the SELIC rate, which rose from 12.25 percent in 3Q25 to 15.0 percent in 3Q26.

Net Income

R\$ thousand	3Q26	3Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ thousand	Var. %
EBITDA	61,115	58,033	+3,083	+5.3%	178,163	150,132	+28,031	+18.7%
Depreciation and Amortization (-)	(16,307)	(15,503)	-804	+5.2%	(43,192)	(36,336)	-6,856	+18.9%
Other expenses (income)	(930)	(12,457)	+11,527	-92.5%	6,412	(18,643)	+25,055	-134.4%
Other adjustments (-)	2,930	361	+2,569	+711.7%	3,801	5,720	-1,919	-33.5%
Net Financial Result	24,295	14,615	+9,680	+66.2%	59,154	35,217	+23,937	+68.0%
Income Tax and Social Contribution (-)	(11,559)	4,778	-16,337	-341.9%	(27,780)	(2,455)	-25,325	+1031.6%
Deferred (-)	35	2,330	-2,295	-98.5%	(2,061)	(2,027)	-34	+1.7%
From the fiscal year (-)	(11,594)	2,448	-14,042	-574%	(25,719)	(428)	-25,291	+5909%
Net Income (=)	59,545	49,827	+9,718	+19.5%	176,558	133,635	+42,923	+32.1%
<i>Net Margin</i>	<i>48.9%</i>	<i>43.7%</i>	<i>-</i>	<i>+5.2 p.p.</i>	<i>50.5%</i>	<i>43.2%</i>	<i>-</i>	<i>+7.3 p.p.</i>

In the third quarter of the 2025/26 crop year, net income totaled R\$ 59.5 million, the Company's highest result for a third quarter, representing an increase of 19.5 percent compared to the same period of the previous year. This performance was driven by the expansion of EBITDA and higher financial income, reflecting efficient cash and capital structure management.

The net margin reached 48.9 percent, an improvement of 5.2 percentage points year over year, highlighting the evolution of operating performance and the dilution of expenses supported by revenue growth.

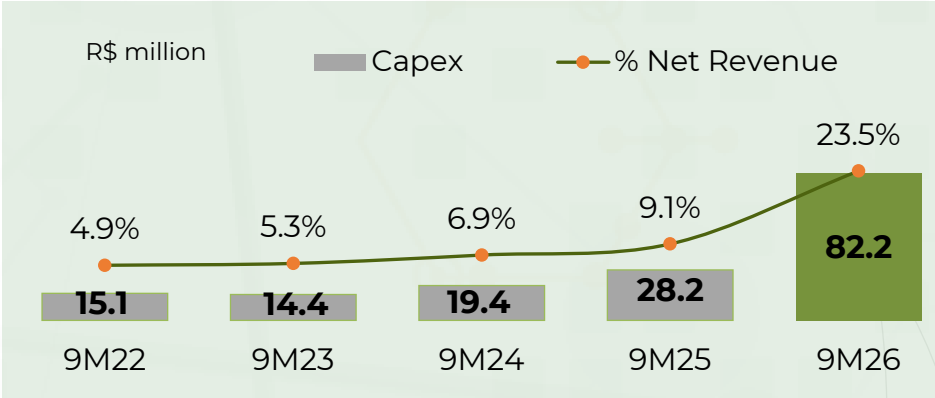


CAPEX

R\$ thousand	3Q26	3Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ thousand	Var. %
Operational Improvement	12,647	6,614	+6,033	+91.2%	19,451	11,382	+8,069	+70.9%
Modernization/Expansion	26,274	12,993	+13,280	+102.2%	62,784	16,791	+45,993	+273.9%
Total Capex	38,921	19,607	+19,313	+98.5%	82,236	28,173	+54,062	+191.9%
% Net Revenue	31.9%	17.2%	-	+19.4 p.p.	23.5%	9.1%	-	+14.4 p.p.

In 3Q26, investments in operational improvements totaled R\$ 12.6 million, an increase of 91.2 percent compared to the same quarter of the previous year. Funds were allocated to the acquisition of agricultural machinery to support field management and efficiency across development hubs, as well as advanced laboratory equipment that enables progress in the Company’s R&D initiatives.

Investments in Modernization and Expansion also increased, reaching R\$ 26.3 million, driven by the implementation of the Synthetic Seeds demonstration plant, which is scheduled for completion by the end of the 2025/26 crop year. Additional improvements were made to laboratory infrastructure and development hubs, including construction at the Japungu/PB site, strengthening the Company’s technical capabilities.



Net Cash

R\$ thousand	3Q26	2Q26	1Q26
Debt			
Loans and Financing ⁽¹⁾	179,865	179,710	135,348
Cash and Financial Investments ⁽²⁾	772,107	585,670	534,013
Net Cash	592,242	405,960	398,665
EBITDA (LTM)	225,835	222,753	202,548
Net Cash/Operation EBITDA	2.6x	1.8x	2.0x

(1) We signed a financing agreement with Finep on August 20, 2023, for up to R\$180 million. The first tranche of R\$75 million was disbursed in October 2023, the second tranche of R\$60 million on July 10, 2024, and the third and final tranche, totaling R\$44.6 million, on July 23, 2025.

(2) In December 2024, we also signed three (3) grant agreements with Finep, totaling R\$72.6 million.

The Company closed the third quarter of the 2025/26 crop year with a net cash position of R\$ 592.2 million, reinforcing its financial strength and its capacity to sustain the research and development investments planned for the coming years.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with CVM Instruction No. 381, dated January 14, 2003, regarding the requirement for audited entities to disclose information about the provision of non-audit services by independent auditors, CTC informs that the Company's policy for contracting non-audit services with its independent auditors is designed to ensure the absence of conflicts of interest, loss of independence, or impairment of objectivity, and is based on principles that preserve auditor independence.

The audit of the financial statements and the quarterly reviews (ITR) for the fiscal year ended December 31, 2025 (3Q26) were conducted by KPMG Auditores Independentes, which did not provide any non-audit services during the period.



Disclaimer

This material belongs to Centro de Tecnologia Canavieira S/A and may not be reproduced or disseminated, in full or in part, without our prior written consent. The statements contained herein are forward-looking forecasts and estimates, according to Section 27A of the U.S. Securities Act of 1933, and its subsequent amendments. Therefore, these statements represent our management's expectations concerning the future of the Company and our business, based on the circumstances and information available on this date, without any effective guarantee of results/performance or restatement obligations.

Despite being based on reasonable assumptions, these forecasts are subject to a variety of risks and uncertainties, such as but not limited to: (1) general economic, political, demographic, and commercial conditions affecting the industry and the countries where we operate; (2) inflation, depreciation and BRL depreciation; (3) changes in the competition scenario (especially, but not limited to the ethanol and sugar industry); (4) our ability to implement our capital investment plan, including our ability to obtain funding when necessary and on reasonable terms; (5) our ability to compete and run our business in the future; (6) changes in consumer demand; (7) changes in our business; (8) government intervention resulting in changes in the economy or the legislation (regulatory and tax, among others) that may affect our business; and (9) other factors that may affect our financial situation, liquidity, and operating results.

The financial information presented herein was prepared in accordance with the rules of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), the Brazilian Accounting Pronouncement Committees (CPCs), international accounting standards (issued by the International Accounting Standard Board), and accounting principles adopted in Brazil.

Consolidated Balance Sheet (Assets and Liabilities)

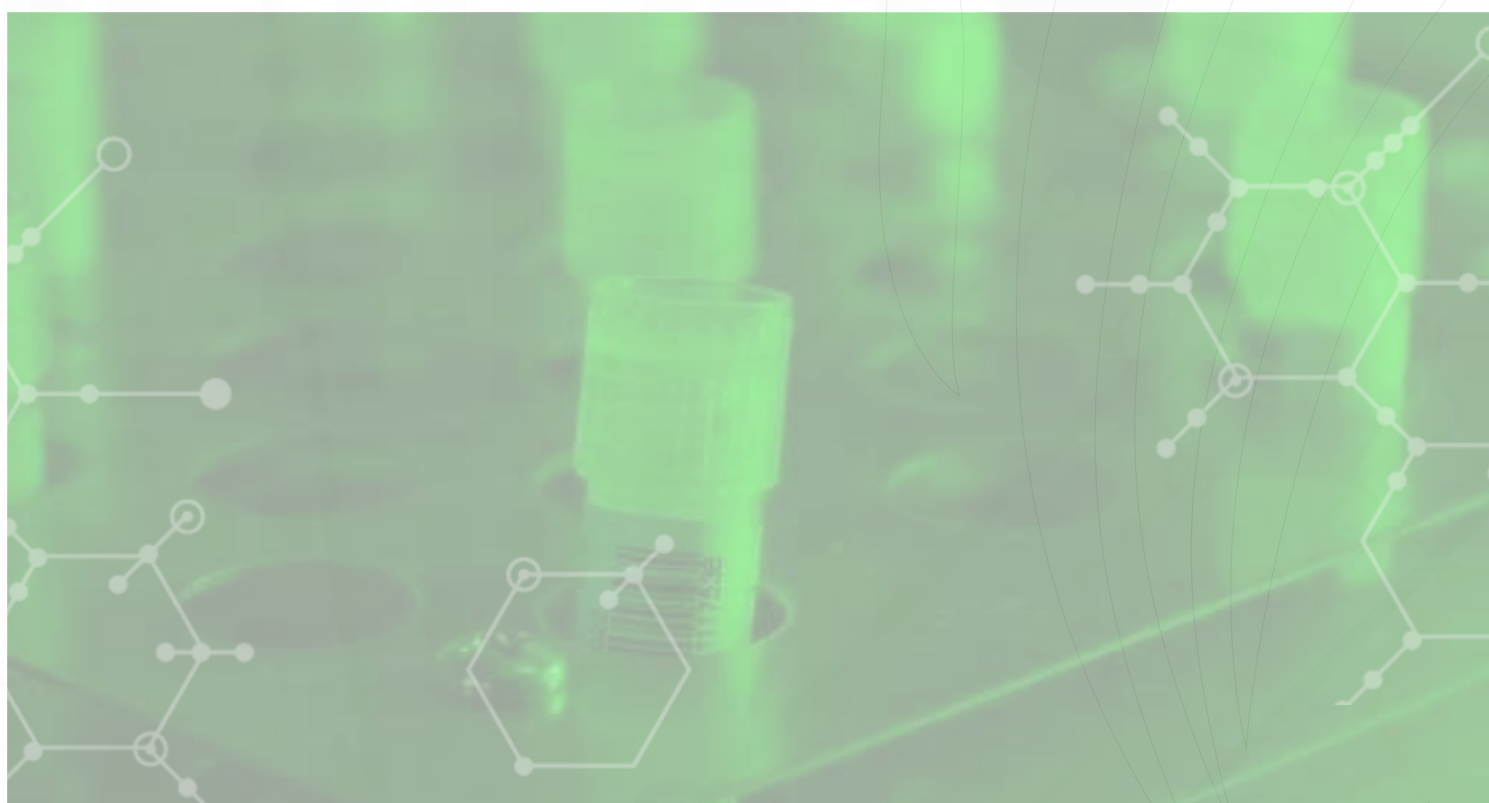
ASSETS (R\$ thousand)	3Q26	2Q26	1Q26	4Q25
Cash and cash equivalents	298,259	310,937	339,539	324,775
Financial Investments	473,849	274,733	194,474	304,617
Accounts receivable	15,068	84,134	118,979	9,857
Inventories	20,044	11,994	9,302	9,377
Recoverable taxes	15,413	23,750	14,657	27,305
Other assets	10,881	13,345	12,136	8,295
Total current assets	833,514	718,893	689,087	684,226
Accounts receivable	23,998	22,773	23,487	23,921
Other accounts receivable	12,343	12,779	12,956	9,887
Court deposits	1,079	1,143	1,182	1,186
Recoverable taxes	9,187	5,689	7,147	5,047
Deferred tax assets	26,300	26,266	29,906	28,362
Total noncurrent receivables	72,907	68,650	74,678	68,403
PP&E	200,622	166,804	150,263	133,082
Right-of-use	39,817	33,967	33,776	35,526
Intangibles	592,340	568,985	550,163	526,700
Total noncurrent assets	905,686	838,406	808,880	763,711
Total assets	1,739,200	1,557,299	1,497,967	1,447,937
LIABILITY (R\$ thousand)	3Q26	2Q26	1Q26	4Q25
Suppliers	20,105	14,190	16,531	24,491
Leasing obligations	13,365	9,662	10,572	11,395
Loans and financing	788	538	676	665
Taxes and contributions payable	1,016	1,057	1,192	1,344
Salaries, vacation, and charges	43,134	41,441	56,983	46,953
Dividends payable	1,488	1,488	51,098	36,765
Unearned Revenue	121,039	14,271	-	-
Post-employment benefits	957	957	957	957
Other accounts payable	1,206	1,300	1,146	1,260
Total current liabilities	203,098	84,904	139,155	123,830
Leasing obligations	26,977	23,675	22,442	23,755
Loans and Financing	179,077	179,172	134,672	134,767
Post-employment benefits	5,889	5,889	5,889	5,889
Deferred revenue with grant	32,490	32,538	32,731	32,877
Provision for lawsuits	780	431	650	650
Total non-current liabilities	245,213	241,705	196,384	197,938
Shareholders' Equity				
Share capital	812,203	812,203	812,203	562,203
Capital Reserve	20,535	19,968	19,464	17,918
Tax Incentive Reserve	35,204	35,204	35,204	35,204
Legal reserve	23,571	23,571	23,571	23,571
Shareholders' equity reserve	220,229	220,229	220,229	484,561
Retained earnings	2,589	2,502	2,580	2,712
Accumulated translation adjustments	176,558	117,013	49,177	-
Total shareholders' equity	1,290,889	1,230,690	1,162,428	1,126,169
Total liabilities	448,311	326,609	335,539	321,768
Total liabilities and shareholders' equity	1,739,200	1,557,299	1,497,967	1,447,937

Consolidated Cash Flow Statement

R\$ thousand	3Q26	3Q25	9M26	9M25
Cash flow from operating activities				
Net income for the period	59,545	49,827	176,558	133,635
Adjustments for:				
Depreciation and amortization	16,307	15,503	43,192	36,336
Provision for expected credit loss	1,705	361	2,937	5,720
Provision for profit sharing	6,460	5,985	18,713	16,626
Provision for lawsuits	349	5	130	(439)
Share-based payment	1,202	839	4,083	3,656
Interest provisions	2,660	1,559	6,413	3,486
Tax credits and updates	-	-	(10,030)	-
Income tax and social contribution	(35)	(2,330)	2,061	2,027
Asset Divestment Results	387	(156)	212	(449)
	88,580	71,593	244,269	200,598
Changes in assets and liabilities				
Accounts receivable	66,136	47,815	(8,225)	9,097
Inventories	(8,050)	(590)	(10,667)	1,862
Recoverable taxes and current tax assets	17,286	(11,376)	44,354	(22,156)
Other accounts receivable	2,463	14,254	(6,352)	3,340
Court deposits	64	(19)	107	266
Suppliers	5,915	249	(4,386)	(7,887)
Taxes and contributions payable and current tax liabilities	(41)	(6,467)	(328)	(1,741)
Salaries, vacation, and charges payable	(6,233)	(4,392)	(23,998)	(20,381)
Revenue to be recognized	106,768	86,031	121,039	97,530
Government grant	(48)	15,597	(387)	15,597
Other accounts payable	(48)	(2,102)	(55)	401
Cash used in operating activities	272,792	210,593	355,371	276,526
Taxes paid	(11,594)	2,448	(25,719)	(428)
Interest paid	(2,422)	(1,409)	(6,290)	(3,355)
Net cash flow used in operating activities	258,776	211,632	323,362	272,743
Investment in and redemption of financial instruments	(199,116)	(184,207)	(169,232)	(186,082)
Acquisition of PP&E	(38,921)	(14,251)	(82,236)	(28,173)
Biological Assets	-	688	-	688
Intangibles	(28,823)	(28,121)	(82,177)	(71,312)
Net cash flow used in investing activities	(266,860)	(225,891)	(333,645)	(284,879)
Lease amortization	(4,598)	(3,348)	(10,812)	(10,134)
Dividends	-	(504)	(49,609)	(36,330)
Financing Paid	-	1,520	44,595	60,980
Net cash flow used in financing activities	(83)	(66)	(285)	(66)
Effect of changes in exchange rates on cash and cash equivalents	(4,681)	(2,398)	(16,111)	14,450
(Decrease) / increase in cash and cash equivalents	87	1,064	(123)	771
Cash and cash equivalents at beginning of period	(12,678)	(15,592)	(26,516)	3,086
Cash and cash equivalents at end of period	310,937	246,080	324,775	227,402
(Decrease) / increase in cash and cash equivalents	298,259	230,488	298,259	230,488
Net cash flow used in investing activities	(12,678)	(15,592)	(26,516)	3,086

Consolidated Results

R\$ thousand	3Q26	3Q25	9M26	9M25
Operating income	121,794	113,925	349,603	309,123
Cost of research and services rendered	(40,235)	(39,752)	(109,865)	(97,361)
Gross profit	81,559	74,173	239,738	211,762
Administrative and selling expenses	(33,820)	(31,282)	(100,966)	(92,246)
Other operating income (expenses)	(930)	(12,457)	6,412	(18,643)
Result before net financial income (expenses) and taxes	46,809	30,434	145,184	100,873
Financial income	27,527	17,432	70,748	44,175
Financial expenses	(3,169)	(2,733)	(11,518)	(8,708)
Exchange rate variation, net	(63)	(84)	(76)	(250)
Net financial result	24,295	14,615	59,154	35,217
Earnings before income tax and social contribution	71,104	45,049	204,338	136,090
Income tax and social contribution:				
Deferred	35	2,330	(2,061)	(2,027)
From the fiscal year	(11,594)	2,448	(25,719)	(428)
Net income for the period	59,545	49,827	176,558	133,635



About CTC

We are a company engaged in BIOTECHNOLOGY AND GENETICS applied to INCREASING SUGARCANE PRODUCTIVITY



CTC – Centro de Tecnologia Canavieira is a global leader in sugar-energy crop varieties and technological solutions, with over 50 years of experience dedicated to increasing sugarcane productivity in Brazil and around the world. Globally recognized for its leadership in genetic improvement and biotechnology, CTC is present throughout the entire sugarcane value chain, directly contributing to its clients' success and the sustainable development of the sector.

As part of its innovation journey, the Company announced a new cycle of technological advancements during the 1st CTC Day. A major milestone was the pre-launch of the new CTC Advana variety series, which represents an unprecedented breakthrough in conventional breeding, achieving a higher productivity threshold. In collaboration with clients, TECNA, a new brand of varieties developed to meet regional demands, was also introduced—bridging science with operational reality.

Another highlight was the launch of the VerdPRO2 biotechnology platform, incorporating a new generation of traits with dual protection—resistance to the sugarcane borer and herbicides—reinforcing CTC's pioneering role, as it had already launched the world's first genetically modified sugarcane variety back in 2017. The development of new traits is ongoing, with significant progress in sugarcane resistant to Sphenophorus, a pest causing growing losses in the sector.

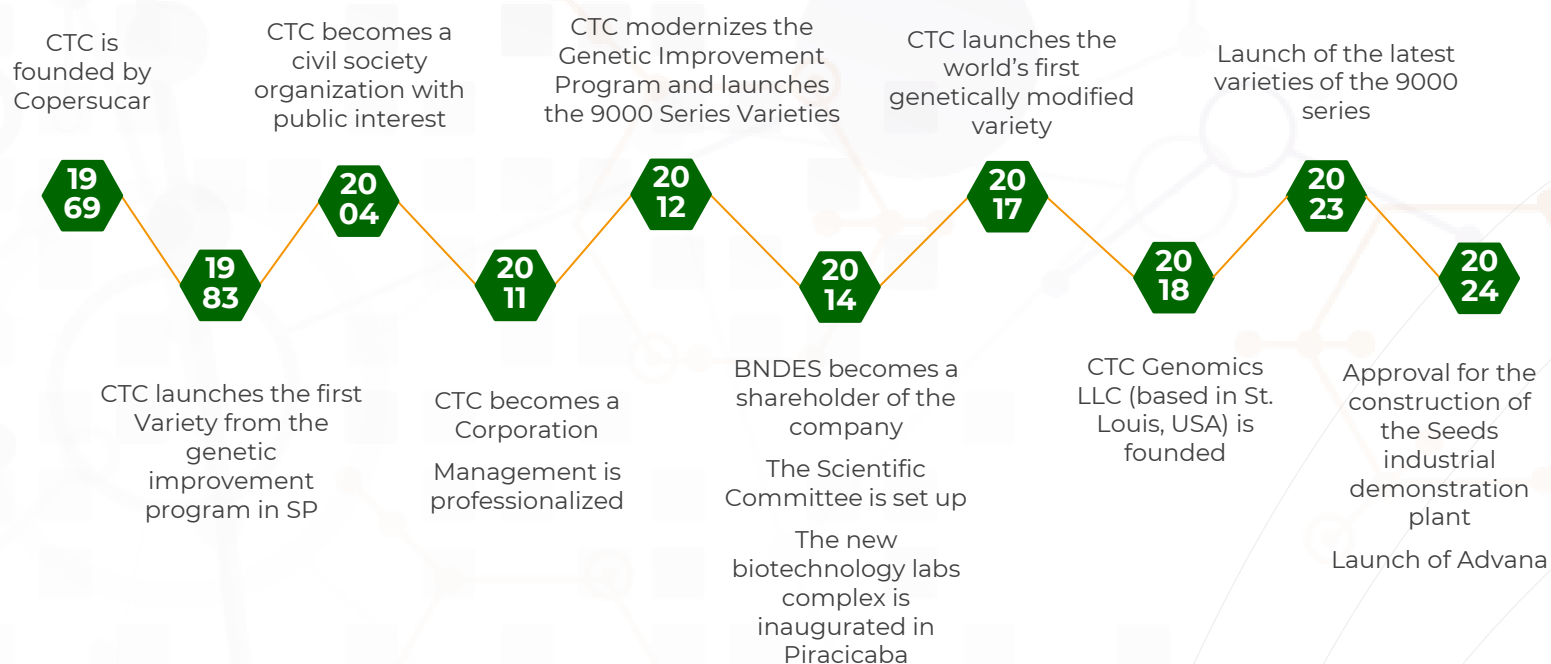
CTC's commitment to transforming sugarcane agriculture is also reflected in its innovative Synthetic Seeds project. In the 2024/25 crop year, the Company approved and began construction of a demonstration plant, designed to bring industrial scale to field testing. At the same time, the prototype planter made significant strides, moving closer to the commercial viability of a new, more efficient planting system that offers improved plant health, faster field renewal, and operational gains.

With the world's largest sugarcane germplasm bank, CTC leverages technologies such as genomic selection and operates CTC Genomics in the U.S., focused on genome editing—strengthening the development of new varieties adapted to different producing regions. Today, with a broad product portfolio, the Company offers a complete solution for sugarcane management across all production regions.

Products are marketed under two brands: the CTC brand, which includes high-performance varieties driven by innovation and technology, divided into two series—Series 9000 and CTC Advana; and the TECNA brand, which delivers value through regionally tailored solutions.

Driven by client needs and sector development, CTC continues to lead the technological transformation of sugarcane. Through the consistent delivery of high value-added solutions, the Company reaffirms its commitment to boosting productivity, competitiveness, and sustainability in the sugar-energy sector.

Timeline



Business Model

The collection of royalties for the use of proprietary technologies is based on the ongoing work to protect Intellectual Property (IP) and the use of the Cultivar Protection Law in Brazil.

In our pricing, the varieties have their productivity measured in comparison with the best alternatives on the market. The difference in productivity (in TSH/ha) is converted into additional net margin, and royalties correspond to one third of the additional margin.

This value is translated into the form of price per hectare for each variety planted, providing a constant and highly predictable revenue stream for the Company, considering the nature of the semi-perennial sugarcane cycle



Value sharing policy aligned with customers (1/3 CTC – 2/3 Customers)



Fixed price in R\$/ha, inflation adjusted



Patent protection and cultivar protection



Highly recurring and predictable revenue stream

TSH – Tons of Sugar per Hectare





Events and Rewards

1st Place — Globo Rural Best of Agribusiness

CTC once again secured first place in the Agribusiness Services and Technology category of the Best of Agribusiness awards, promoted by Globo Rural.

This recognition further reinforces our commitment to developing sustainable and technologically advanced solutions that drive productivity and strengthen the sector.

Congratulations to everyone who contributed to this achievement.



Top 3 in the Época NEGÓCIOS Yearbook

CTC was recognized among the best companies in Brazil in the Época NEGÓCIOS 360° Yearbook, ranking third in the Services sector and appearing among the country's 150 leading companies, with an overall position of 62nd.

The ranking, produced by Época Negócios in partnership with Fundação Dom Cabral, evaluates Brazilian companies across six dimensions: financial performance, corporate governance, innovation, people, sustainability, and future vision.



ESA Annual Meeting 2025

At the ESA Annual Meeting 2025, held in Portland (USA) in November, CTC coordinated the Society's first symposium dedicated to Sugarcane Pests, strengthening the dialogue between Brazilian research and leading international institutions.

We presented studies on the genetic diversity of the sugarcane borer and shared results that contribute to improving sustainable crop management strategies.



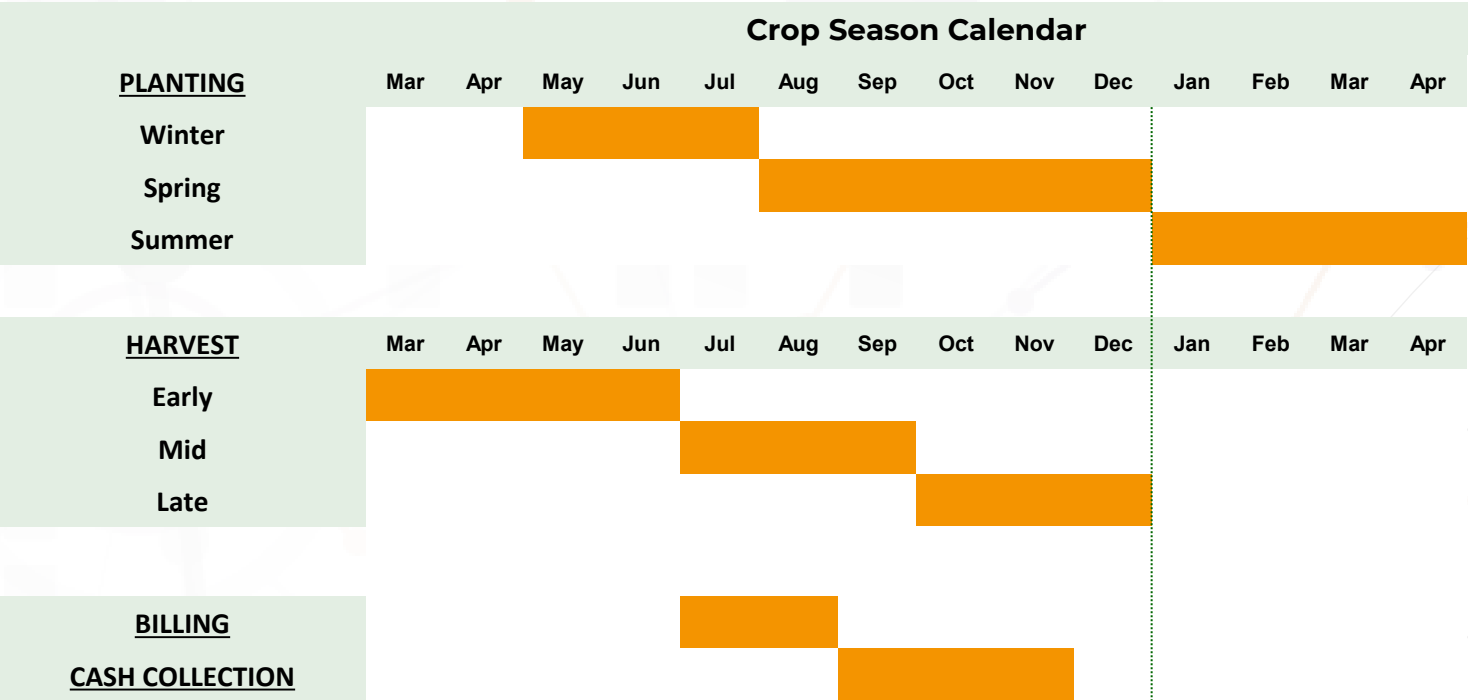
3rd Fitocana

We participated in the third Fitocana, a technical-scientific symposium organized by CEPENFITO and held at the Unesp/FCAV Convention Center in Jaboticabal/SP and at the Cora Coralina Events Station.

Our presentation addressed Sugarcane Wilt Syndrome, highlighting advances in identifying the causal agent and in management strategies that are already guiding the sugarcane-energy sector.



Crop Season Calendar and Glossary



Glossary

TAH (Tonnes of Sugar per Hectare): Productivity metric that indicates how many tonnes of sugar are produced per cultivated hectare. It is used to measure field-level sugar production efficiency and to compare performance across different varieties.

TCH (Tonnes of Cane per Hectare): Represents the amount of sugarcane harvested per hectare of planted area. It evaluates the gross yield of raw material per area, prior to processing.

ATR (Total Recoverable Sugar): Percentage of extractable sugar from sugarcane, calculated based on the weight of the raw material. It serves as a quality indicator, determining the potential sugar output per tonne of cane.

Conventional Genetic Improvement: A process involving controlled crossbreeding and selection of plants with desirable traits over multiple generations.

Biotechnology: Application of genetic engineering, cellular and molecular techniques to create or enhance organisms (such as transgenic plants).

Early Harvest: Refers to harvesting carried out at the beginning of the crop season, typically between April and June, depending on the region. It is strategically important to ensure the start of milling operations at processing plants.

Mid-Season Harvest: Occurs during the intermediate phase of the crop season, generally between July and August, and usually accounts for the largest share of the season's milling volume.

Late Harvest: Conducted at the end of the crop season, between September and November (or even December, depending on the region). It requires varieties with strong tolerance throughout the cycle and stable technological performance..



IR Contacts

Paulo Geraldo Polezi
CFO and IRO

Darcio Reis
Investor Relations Manager

+55(019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA